ANNO LXXI — Domingo — 15 de Dezembro de 1895 — NUMERO 288

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Dezembro. ás 6 horas e 55 minutos da tarde (recebido na Estação ás 9 horas e 40 minutos da noite e entregue pouco depois de 10 horas.)

A Camara manteve por votação de 2|3 a resolução legislativa que creou as delegacias fiscaes nos Estados..

Ja subio á sancção.

— O deputado Cupertino Cintra, respondendo ao deputado Belisario, defendeu o Sr. ministro do interior, e mostrou que nenhum direito tem o Sr. Gonçalves Maia á reintegração, pois o acto da demissão fóra de justiça accrescendo que aquelle Sr. não tinha adquirido a vitaliciedade ainda,

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1895

Imposto em ouro

As consequencias do meio empregado para obtenção do ouro, já uma vez se fizeram sentir. —A baixa do cambio e todas as difficuldades d'ahi resultantes.

Os contribuintes procurarão indemnizar-se do prejuizo que soffrem vendendo a mercadoria por preço mais elevado. E assim, o papel moeda achará ainda um elemento que o fortifique, na rota que segue da sua depreciação.

Depois, ainda ha outra consideração a fazer.

A economia que o Estado podia fazer despensando-se da compra de saques, iria sujeitar-se á baixa do cambio que d'ahi resultar, emquanto que a remessa do metal lhe acarretaria outras despezas de conducção e seguro.

Mas a sensivel depressão resultante desta medida, acabrunharia de modo muito sensivel o movimento da vida economica do paiz, e traria de alguma fórma um obstaculo para o desenvolvimento das rendas publicas.

E como o principio geral regularisador da fixação do cambio e suas variedades, é a confiança, não ha motivo para que esta desperte-se, ou encontre meio que a fructifique, n'uma providencia que estabelece uma situação financeira artificial, e que torna se ruinosa aos consumidores, não deixando de influir de modo directo sobre o commercio de importação.

Acode-nos todas estas reflexões, a idéa já aventada por alguem, de estabelecer-se novamente o pagamento em ouro de uma certa parte dos impostos de importação.

Os effeitos negativos deste expediente já posto em pratica, deu logar á que abandonassemno, ficando evidenciada a sua inefficacia, ou antes conhecidas as perturbações ou complicações que elle trazia.

Melhor expediente do que este seria contrahir o governo um emprestimo em Londres, para com o ouro assim obtido ir fazendo o pagamento dos juros da divida externa.

Porque, neste caso, dispensado de effectuar saques onerosos, concorrendo para a baixa do cambio, evitaria tambem aos contribuintes exigencias difficeis de serem satisfeitas.

Os juros do emprestimo contrahido, e a differença no valor nominal, e o porque os titulos fossem cotados, seria o unico prejuizo; prejuizo este, inferior, ou trazendo consequencias menos onerosas do que as que adviriam de qualquer outro meio de effectuar o serviço da divida externa.

Não ha possibilidade de um emprego de medidas systematicas, que tenham por objecto oppor um freio á esta persistencia, em que conserva se a moeda estrangeira, de só trocar-se pelo duplo ou triplo da nossa moeda.

E isto pela simples razão de não existir moeda metallica em nosso paiz. Se ella existisse, já não diremos em circulação, porque então não teria logar a situação deploravel de que estamos tratando; mas sim em poder de um certo numero de capitalistas millionarios, que a tivessem enthesourado, facilmente poderiam elles, collocando estes capitaes em alguns bancos na Europa, sacar contra os mesmos, vendendo saques a quem delles precisasse.

Desde então a sufficiencia dos saques disponiveis para as transacções que fossem realizadas, fariam desapparecer este estado ruinoso, que importa grandes sacrificios para o paiz, que não póde deixar de empobrecer com um tal estado de cousas.

O cambio elevar-se hia nas condições figuradas, como por encanto; o preço das mercadorias em geral declinaria rapidamente.

Entretanto, é doloroso ver o que se passa em torno de nós.

Com a revolução do Rio Grande do Sul, e a revolta consecutiva da esquadra, o cambio declinou, como ressentido com o estremecimento do paiz, e influenciado pelo estado anormal em que achavamos, e que exigia grandes sacrificios da n o.

Hoje a pomba da paz vôa das campinas rubras, e busca um céo crystallino, e elle persiste inflexivel, apontando nos ainda uma jornada de espinhos.

Patriotismo e resignação.

O futuro trará, porém, remedios aos males actuaes, si o presente fôr profundamente differenciando-se do passado.

E isto não é cousa impossivel, apezar de ser até certo ponto difficil.

E' um facto que depende da bôa vontade dos que, chegando as cumiadas do poder, tenham os olhos cravados nos vastos horisontes do futuro, delineando a esphera dentro da qual deva girar o grande eixo da causa publica.

Os males das nações não são incuraveis, as individualidades succumbem aos vicios da sua constituição organica; os seres collectivos são como organismos que podem segregar grande parte das suas moleculas, substituindo-as por outras que se renovam, sem que n'este processo de elaboração de novos elementos de vida, a sua força vital desappareça.

Podem as nações facilmente reconstituir-se.

Não é só o problema da consolidação politica do paiz que hoje deve preoccupar a attenção do paiz, é ainda mais a restauração da normalidade da sua vida economica.

A divida externa concorre extraordinariamente para a persistencia da desvalorisação da moeda nacional; a falta de cohesão nas forças que concorrem para a formação do systhema politico, o periodo das agitações com as quaes forma-se o sorvedouro, por onde escôa-se parte da riqueza nacional, tudo tem moralmente influenciado para a nossa decadencia financeira.

Os expedientes, portanto, artificiaes, com que tem-se querido attenuar difficuldades provenientes do mal estar economico geral, são de todo inuteis, ou antes prejudiciaes.

Jamais se poderá valorisar a nossa moeda, ou fugir a grande depressão cambial, emquanto a riqueza não tiver se duplicado ou triplicado; o que dependerá de um quarto de seculo, ou pelo menos da metade d'este tempo.

Nada, pois, a aconselha a medida, como que repressiva d'este retrahimento da moeda metallica da circulação, fazendo-a voltar pela imposição de pagamento em ouro de uma certa parte dos impostos de exportação.

E as economias obtidas por este meio, não deixam de ser illusorias, desde que aggravam em geral o estado economico do paiz. E sobre o Estado não pode deixar de reflectir se tudo quanto affectar a massa dos cidadãos ou as classes productivas do paiz.

N'esta hypothese, o estado não pode ter um interesse que isole-se da nação, ou do todo concreto que o forma.

Aggraval-e, para facilitar expedientes governamentaes em satisfação dos compromissos existentes, é ainda crear novos embaraços para a acção do proprio governo.

Cremos, pois, que o restabelecimento d'um expediente já condemnado, será evitado.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1895.

Maria Clara de Mello Figueira, professora em disponibilidade, pedindo gratificação de serviços. Remettido ao director da 3.ª directoria para ouvir o concelho litterario.

Bacharel Pedro Francisco de Mello, promotor publico do municipio de Leopoldina, pedindo justificação de faltas, e igualmente o respectivo pagamento.—Deferido em officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

João Martins Marques, sentenciado, pedindo ser transferido para a cadeia do municipio de Goyanna.—Indeferido.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DA 13 DE DEZEMBRO

Francisca de Mendonça Pinto, professora publica do Cedro no municipio de Limoeiro pedindo pagamento de vencimentos.—Nesta data providenciou para que seja escripturada a importancia devida, afim de ser paga opportunamente.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO

Na petição da professora Candida de Menezes Drummond da Cunha foi exarado o seguinte despacho:—A supplicante não pode ser attendida em vista da legislação em vigor e não como sahio publicado.

O PORTEIRO,
C. *Moraes.*

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 14 de Dezembro de 1895

Victor Neesem.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Amaro Malaquias Soares Laurentino Cavalcante de Albuquerque, Manoel da Cunha Brandão, Pedro Nolasco de Vasconcellos, José Joaquim Dias e Thomaz Macdonal Hood.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Francisco dos Santos Neves. Informe o Sr. collector de Itambé.

Julins Von Sohsten, Maria Salomé dos Santos, Dacio Machado & Primo e Victor Neesem.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

O PROTOCOLLISTA,
Francisco Militino Ferreira.

Secretaria da Industria—2ª. directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 12 de Dezembro de 1895

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 4.º districto, os predios ns. 13 da Travessa da Baixa-Verde e 16 da rua das Creoulas.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto, o predio n. 172 da rua do Visconde de Albuquerque.

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, os predios ns. 10 da rua do Dique, 26 da rua dos Pescadores e 121 da rua Augusta.

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, os predios ns. 5 da rua Bella e 37 da rua das Flores.

— Dia 14 —

Augusto Saan & C., pedindo para serem submettidos a analyse os preparados denominados —Nosophene, Antinosina e Eudoxina.—Ao chimico para proceder a analyse requerida satisfazendo a parte as despezas no Laboratorio.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 5.º districto, o 2.º andar do predio n. 144 da rua de Domingos José Martins e o predio n. 70 do Largo de S. José de Riba-Mar.

Pelo Dr. Commissario do 3.º districto, o predio n. 118 da rua do Conde da Boa-Vista.

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, o predio n. 16 da rua de Santa Rita Nova.

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, o predio n. 5 da rua das Trincheiras.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1895.

José da Cruz Cordeiro,
SECRETARIO.

Questura Policial

Secção 1ª.—N. 272.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Dezembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Pedro Vieira da Cruz, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Fidelis Luiz Ferreira, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joaquina Maria da Conceição e Maria do Carmo, como desordeiras

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Joaquina Maria da Conceição, Camillo Gomes Bezerra e Manoel Antonio dos Santos, como desordeiros.

— Communicou-me o delegado do 1.º districto da capital, que ante-hontem pouco depois das 7 horas da noute, manifestou-se incendio em o predio da rua Marquez de Olinda n. 39, da freguezia do Recife, onde é situada a casa commercial dos Srs. Francisco Lauria & C., com fazendas miudezas e outros artigos.

Comparecendo a referida autoridade do local do incendio encontrou piquetes dos 1.º, 2.º e 3.º batalhões estadoaes e do corpo de cavallaria e a Companhia de Bombeiros e tomou incontinente as precisas providencias para a extincção do alludido incendio, sendo auxiliada pelo subdelegado respectivo e pelo Dr. delegado do 2.º districto da capital.

Chegando a Companhia de Bombeiros, verificou que ardendo estava, com grande celeridade, a sala posterior do 1.º andar do referido predio, que servia de deposito das mercadorias do mesmo estabelecimento.

Assentado o serviço da extincção foi preciso para penetrar-se na dita sala arrombar-se uma das janellas, o que foi feito com muita difficuldade, devida não só a immensidade de chammas como tambem a enorme intensidade de fumaça, conseguindo-se, não obstante esta difficuldade retirar-se todas as mercadorias n'ella existentes, que soffreram consideravel estrago, assim como diversos objectos.

Da sala referida o tecto assim como a porta que lhe dá communicação para a escada que leva aos andares superiores, ficaram inteiramente carbonisadas, propagando-se o incendio pela dita escada com espantosa presteza até o salão do 4.º andar, ateando-se ao mesmo tempo o fogo nos diversos compartimentos de todos os andares.

Cumpre accrescentar que toda escada, desde o pavimento terreo até o sotão foi presa das chammas, ficando muito estragada.

Dito pavimento onde existia a maior parte das mercadorias não foi attingido pelo fogo, havendo pequena avaria em algumas d'aquellas, produzida pela agua empregada.

De uma carteira existente n'este pavimento, com autorisação dos respectivos negociantes, foi retirada a quantia de 4:000$000 e depositada pelo subdelegado do districto em mão do commerciante Dr. Gomes de Mattos.

Emfim conseguio-se completamente a extincção do incendio ás 11 horas da noute, pouco mais ou menos.

Preciso se faz, confessar que o pessoal da referida Companhia de Bombeiros, prestou-se como sempre com o maior denodo, esforçando-se com grande perigo de vida para evitar a propagação do incendio a outras partes do predio e para extinguil-o com a maxima brevidade o que conseguio como já disse.

Compareceram ao local do incendio além das autoridades e forças referidas, o director da Companhia Amphitrite, da Companhia Indemnisadora e o da Phenix Pernambucana.

O predio que pertence a D. Ismenia Ayres da Silva, acha-se segurado no valor de... 30:000$000 em a Companhia Amphitrite e as mercadorias em as companhias Phenix e Indemnisadora no valor de 40:000$000 em cada uma.

Os prejuizos causados, que não só pela acção do fogo como tambem pela agua empregada, são avaliados em 15 000$000.

Das diligencias a que procedeu aquella autoridade, parece-lhe que o incendio não foi casual; não tendo, entretanto, até a presente data, verificado a quem cabe a autoria de tal facto continua a tal respeito nas necessarias indagações para o descobrimento da verdade.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secção 2ª.—N. 273.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, D. Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Carneiro da Rocha, como criminoso no municipio de Nazareth.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Pedro Francisco da Silva, como gatuno e Julia Maria da Conceição, Francisca Cavalcante de Mello, Antonia Maria da Conceição e Luzia Maria da Conceição por embriaguez e disturbios, e José Maria do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Bento de tal, como desordeiro e João Correia do Nascimento, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Manoel de Albuquerque Mello, por crime de ferimento

— Communicou-me o juiz do 2.º districto do municipio de Gamelleira, que no dia 8 do corrente pelas 8 horas da noite, na usina Caxangá, daquelle districto, o individuo de nome Luiz José de tal, assassinou com uma facada a José Luiz, conhecido por Duda.

A respectiva autoridade tomando conhecimento do facto, prosegue as necessarias diligencias afim de capturar o criminoso que evadio-se.

— Por officio de 10 do corrente datado, communicou-me o delegado de policia do districto de Catende do municipio de Palmares, que no dia 9 tambem do corrente e em terras do engenho Balsamo daquelle districto, o individuo de nome Vicente Ferreira de Alexandria, ferio gravemente a Athanasio José Ferreira.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante, procede a mesma autoridade, nos termos da lei.

— Entraram em exercicio, as seguintes autoridades policiaes:

No dia 2 do corrente o cidadão Jeronymo Gomes da Silva, do cargo de subdelegado do 4.º districto do municipio de Gravatá.

No dia 6 o cidadão Antão Borges Alves Filho, do cargo de delegado do municipio de Gloria de Goytá.

No dia 12 o cidadão Francisco Augusto de Siqueira Cavalcante, do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Ipojuca.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secção 2ª N. 274.— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, mui digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Francisco Pereira da Silva, conhecido por Quixabeira e José Cavalcanti de Lacerda, vindos do municipio de Pesqueira, como criminosos de morte, nos municipios de Villa Bella e Alagôa de Baixo.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, J. K. Teblengohaus, como desordeiro e Aurelio Lopes Rodrigues, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, João Chrisostomo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça, Seraphim José Lopes, para averiguações policiaes.

— Por officio de hoje datado, communicou-me o delegado do 1.º districto da capital, que no dia 11 do corrente prendeu o subdito italiano de nome Pedro Viéra da Cruz, passageiro em transito do vapor Parahyba, o qual furtara de seu companheiro de viagem Cescarelle Guiseppe, a quantia de 1:650$000 e fugindo para S. Lourenço da Matta, hospedou se em casa do italiano de nome Angelo Russo, de quem tambem subtrahio a quantia de 648$900.

A mesma autoridade fez recolher o dito Pedro Viéra da Cruz á Casa de Detenção, depois de ter feito legalmente entregar as referidas quantias aos seus legitimos donos.

Saude e fraternidade.

O Questor
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 14 de Dezembro de 1895

Thomaz Comber, José Moreira da Silva, José Rodrigues & C.—Informe á 1.ª secção.

Jose Francisco dos Passos Guimarães.—Deferido.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença.—Informe á 2.ª secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 1 do corrente.

O directorio do partido Republicano Federal do Estado absteve-se de concorrer ás eleições que procederam-se a 30 do mez findo e a 1 do corrente, para duas vagas de deputados ao Congresso Estadoal e para as Intendencias Municipaes.

— Foi demittido o official maior da Secretaria do Governo, com mais de 23 annos de serviço e de ter garantido a sua vitaliciedade pela Constituição do Estado.

E isso por ter declarado ao governo que não votava na chapa governista.

— O partido Republicano Federal que apoia a administração do Estado, obteve completa victoria, elegendo todos os seus candidatos, na eleição a que acima alludimos.

— O governador do Amazonas empregava activos esforços com o fim de fazer representar dignamente o Estado na exposição interestadoal em Belém.

— Ia ser assignado contracto com o maestro Joaquim Franco para a organização de uma companhia lyrica destinada a inaugurar o theatro de Manáos, que deve ficar concluido em Maio ou Junho do anno proximo.

A respeito desse edificio, fazem a seguinte descripção:

A facnada principal do theatro e as duas lateraes são de estylo corinthio. Circulando a fachada principal vê-se artisticamente combinados, sete bustos em bronze, representando Carlos Gomes, Henrique Gurjão, H. Mesquita, F. Vasques, João Caetano, José de Alencar e Joaquim Manoel de Macedo.

Os tres terraços, sendo um delles, o principal, coberto, communicam-se com cinco largos portões. Sete portas de cada lado communicam os lateraes entre si.

Duas escadas de honra põem em contacto os diversos andares do theatro e um vasto vestibulo ostenta-se entre o saguão da entrada principal e os corredores dos Camarotes. Conta tambem escadas particulares para o «Paraiso».

Além dessas escadas de entrada ha duas lateraes, correspondentes aos corredores de sahida, desde a quarta ordem e mais duas que ficam collocadas na direcção dos camarotes do proscenio.

Assim, conta oito escadas, que facilitam a sahida rapida dos espectadores do salão.

Sob os terraços lateraes existem sete portas correspondentes a cada um delles, as quaes abrem para fóra, bem como as demais sahidas.

Na entrada principal ha um botequim, bilheteria, uma escada de sahida do foyer ao salão e á sala do administrador.

No vestibulo existem dois bengaleiros. Nos corredores das frizas existe uma sala, contendo sete sentinas, sendo seis para o publico.

Em cada um dos andares superiores ha tres «toilettes» para senhoras e tambem um pequeno compartimento para deposito de bilhas e quartinhas.

A sala tem a fórma de uma lyra e conta oitenta camarotes além de quatro do proscenio. Sua lotação é de mil cento e sessenta espectadores. Tem uma orchestra para sessenta professores.

A bocca de scena mede treze metros de largura e altura correspondente, sendo mais alta que larga. Os camarotes do proscenio são ricamente decorados, seguindo o estylo dos theatros modernos de Pariz.

O tecto da sala é decorado (pintura á tempera), tendo por assumpto uma apotheóse ás artes brazileiras. No centro do tecto ha uma grade respiratoria de 4m,60 de diametro. Cada porta dos camarotes e frizas tem uma bandeira de ferro, fina e elegante, permittindo a ventilação continua. Sob cada cadeira superior ha um respirador de 16 centimetros de diametro para dois fins: ainda para o ar e para a acustica, condição muito observada neste theatro.

O foyer, bastante espaçoso, é tambem decorado, o tecto tem uma grande téla (a tempera), representando o sonho de um artista. Essa peça do edificio conta duas salas lateraes e dependencias. Correspondente a ultima ordem de camarotes, existe uma galeria que circúla o foyer, contando tambem duas dependencias lateraes.

Cada um dos terraços tem duas estatuas de bronze com lampadas electricas.

O palco constituido com esmero, tem dois andares de porão bastante espaçoso; conta cinco planos, quatro dos quaes são duplos. O machinismo fundamental é o mais moderno. O palco mede 16 metros de fundo por 17 de largura, sem contar a ribalta. O ordimento é solido e leve, podendo comportar um grande numero de decoração.

Conta 27 compartimentos para camarim, guarda-roupa, electricidade, banheiros, porteiro geral, escriptorio da empreza, foyer dos artistas, etc., etc. Tem tres escadas para o porão: duas sobre os camarotes do proscenio e uma no fundo.

Tem uma escada para o serviço dos artistas; tem mais duas salas terreas com tres sentinas cada uma, sendo para homens uma e outra para senhoras. Tem dois pequenos depositos, um salão de pintura, uma grande entrada e uma platafórma em cada andar, permittindo a communicação com todo o theatro.

Os camarotes todos têm um escade de corda para as portas, para evitar qualquer sinistro.

No andar superior, correspondente ao forro da sala, ha dois grandes reservatorios sempre cheios de agua, como prevenção, communicando-se com todo o edificio.

Conta dois pannos de bocca ricamente feitos e um scenario fundamental á altura dos melhores theatros de Pariz.

A mobilia da sala é um typo inteiramente novo e feito em primeiro logar para esse theatro.

A mobilia fundamental para a scena é de transformação, podendo apresentar tres epochas distinctas.

A illuminação é electrica, applicada aos theatros; na caixa do theatro haverá uma secção de electricidade que receberá a transmissão das machinas collocadas fóra do edificio a cincoenta metros, mais ou menos.

O pavimento terreo da entrada geral, vestibulo e corredores das frizas, são ladrilhados a mosaico de marmore de diversas «nuances».

Pará

Datas até 7 do corrente.

Em consequencia de haverem fallecido os deputados ao Congresso Estadoal, coronel Diogo Henderson e Dr. João Epaminondas de Mello Passos, por decretos de 23 e 25 de Novembro ultimo foi marcado o dia 22 do corrente para proceder-se a eleição, que deverá preencher essas vagas.

— O governador do Estado, Dr. Lauro Sodré, tendo resolvido alargar o plano da exposição agricola, artistica e industrial que deve ter logar na cidade de Belem, e extender a todos os Estados da União e ao Districto Federal o convite para concorrerem a ella, o que dar-lhe-á muito mais vastas proporções, tornando-a Exposição Nacional; e considerando que esse alargamento exige maior espaço de tempo para os trabalhos da organização, e que a escassez de tempo será igualmente sensivel para os Estados ultimamente convidados; resolveu, depois de ouvido o parecer da commissão directora, adiar por decreto de 30 de novembro ultimo, a abertura da exposição para o dia 15 de Novembro de 1897, devendo ter logar o seu encerramento a 1 de Fevereiro de 1898.

Reunio-se no dia 7, ás 7 1/2 horas da noite, o Congresso do partido Republicano, afim de proceder a eleição prévia dos candidatos ás cadeiras vagas nas duas casas do Congresso Legislativo do Estado.

A reunião realizar-se-á nos escriptorios d'«A Republica», á praça da Independencia.

Segundo declaração feita por aquelle orgão, serão admittidos a votar os delegados apurados e reconhecidos em Julho do anno findo.

— Em Macapá, acaba de apparecer um periodico denominado «Pinsonia», sob a redacção principal do Sr. Mendonça Junior, deputado ao Congresso Estadoal e muito apreciado poeta paraense.

Dedica se aos interesses do extremo norte, sem liames partidarios.

Traz bons artigos, não só accentuando o seu objectivo de imprensa independente, como os progressos e as vantagens que advieram ao Brazil com o evento republicano.

O pessoal artistico do interessante e novo periodico é composto de meninos orphãos que frequentam a escola publica do sexo masculino de Macapá.

— A folha franceza «Courrier des Etats-Unis», sob titulo de «Guiane Française», publica o seguinte, em 4 de Novembro, segundo colhemos da «Provincia do Pará», de 5 do corrente:

« Uma correspondencia de Cayenna chama a attenção sob e factos que se passam no territorio contestado.

« Estes factos são:

« O aventureiro Cabral (o mesmo que «assassinou» por suas mãos o capitão francez Lunier, em Maio ultimo se fortifica no Amapá. Fez vir (ou lhe mandaram do Brazil) uma machina lança-torpedos.

« Obriga todos os habitantes do Amapá, sem distincção, a trabalhar nos serviços da defesa e a obedecer lhe passivamente. «Os que resistem são fuzilados.»

« E' por um francez da Guyana, Mr. Lance, que conseguio escapar-se do Amapá que estas noticias foram trazidas a Cayenna.

« Perguntamos, em presença destes actos de banditismo, commettidos em um territorio «que por direito pertence á França», porque não intervém o governo francez? »

Commenta o illustrado collega de Belem:

« E' excusado insistir em provar a calumnia que se envolve nestas linhas: Cabral ha mezes que não está no Amapá e sim no Mosqueiro, perto da cidade de Belem, tratando-se de impaludismo.

O tal apparelho lança-torpedos é de perfeito ridiculo.

Os fuzilamentos, estando Cabral ausente, dão vontade de rir.

O que não dá vontade de rir é a insistencia de ha longo tempo do «Courrier des Etats Unis» em illudir o governo francez com calumnias e em fazer crear nos Estados-Unidos do Norte uma opinião contraria ao Brazil.

O resultado dessas invenções, principalmente com referencia ao individuo que pilotou o aviso «Bengali», é o que ora está occorrendo em Cayenna, consoante um despacho d'«A Provincia do Pará», publicado hoje na secção telegraphica da 2ª pagina.

A proposito, achamos bem mal cabido o titulo de Amapá, dado a uma revista ou operata que deve aqui ser representada, quando este nome só nos devia trazer á lembrança os factos lamentaveis que alli se deram e que se não prestam de certo ao humorismo.

— A Recebedoria do Estado arrecadou no mez de Novembro ultimo a importancia de réis...e. 1.645:565:005, reputada a mais elevada que tem tido aquella repartição em um mez.

Essa renda discrimina-se pela seguinte fórma:

Caixa effectiva	
Renda arrecadada	1.451:424$406
Estampilhas	20:011$540
Depositos	
Bolsa	9.923$483
Fundo escolar	65$10
Fôros do Pinheiro	36$545
Conselhos Municipaes	
De Belém	85:713$539
Do interior	78:380$974
Somma	1.645:565$006

Comparada esta renda com a arrecadada em Novembro do anno passado, que foi de réis.... 1.128:104$903, verifica-se a differença elevadissima de 517:460$102, a favor deste anno.

A Alfandega desta capital, durante o mez passado, arrecadou 1.242.045$235, produzidos pelas seguintes verbas:

Importação	740:240$730
Despacho maritimo	4:026$000
Addicionaes	366:937$955
Interior	35:512$948
Extraordinaria	10:818$509
Depositos	84:509$093
Somma	1.242:045$235
Em igual periodo do anno passado	1.290:300$143
Menos em 1895	48:254$908

O valor official dos generos de producção do Pará exportados para os mercados da Europa e America do Norte, no mez de Novembro ultimo, foi de 6.796:373$164.

Maranhão

Datas até 8 do corrente.

O «Diario do Maranhão» levanta brado pela lavoura, que no Estado acha-se em lucta com as maiores difficuldades.

Nesse artigo o collega de S. Luiz accentua:

« Tratar, pois, de promover, no Estado, tudo quanto possa ir em auxilio de sua lavoura, tudo quanto possa fazer reviver a animação perdida, e abater a criminosa indifferença, que todos hoje sabem condemnar, mas que os competentes não souberem evitar, é o dever, é a obrigação, que corre a governos e particulares; que corre a nós todos, emfim, que temos amor á terra natal, interesses a zelar, e futuro a preparar. »

— O Sr. Joaquim Marques Rodrigues Netto deixou a gerencia da fabrica da Companhia Rio Anil, achando-se na direcção dos trabalhos, o director presidente Sr. Henry Airlie, cujo zelo e solicitude todos conhecem e são uma garantia para o bom serviço, e continuação dos trabalhos.

Rendimento da Alfandega durante o mez de Novembro, sendo:

1890	275:764$892
1891	148:554$498
1892	349:983$171
1893	284:602$109
1894	282:326$893
1895	256:974$939

Ceará

Datas até 10 do corrente.

A igreja cearense festejou no dia 9 o feliz anniversario da sagração do inclyto prelado, D. Joaquim José Vieira.

Por esse motivo S. Exc. Rvdm. recebeu muitas felicitações.

— Em sessão do Tribunal da Relação, foi confirmada a decisão do jury de Quixeramobim, que condemnou os autores da morte do commendador Amorim Garcia.

Foram elles Fausto Augusto dos Santos Lessa, Pedro dos Santos Lessa, conhecido por Paesinho Francisco Xavier Mucuna, Candido Primo da Cunha e Ireneu Dias condemnados a 30 annos de prisão; Theophilo dos Santos Lessa, a 23 annos e 4 mezes, sendo absolvido o bacharel Diomedes Theodoro da Costa.

— A alfandega federal no Estado arrecadou em Novembro findo 205:167$388 nos tres ultimos annos.

Nesse mez	
1892	374 837$328
1893	322.750$403
1894	324:842$474

A differença da renda no mez de Novembro do anno passado para a deste é para mais de 119:675$35

— No mesmo mez tambem arrecadou a Recebedoria do Estado 19?:656$978 nos ultimos tres annos.

Nesse mez	
1892	47:970$743
1893	140:171$055
1894	89:803$599

Differença para mais este anno do que o anno passado 105:853$379

REVISTA DIARIA

Eleição—Recebemos mais o seguinte resultado:

Timbauba
(Secções de Cruangy e S. Vicente)

	Votos
Dr. Joaquim Corrêa	169
Dr. José Marcellino	169

Pesqueira
Resultado das secções que faltavam:

Dr. Joaquim Corrêa	209
Dr. José Marcellino	209

Correntes

Dr. Joaquim Corrêa	389
Dr. José Marcellino	389

Pedra

Dr. Joaquim Corrêa	228
Dr. José Marcellino	228

Resumo
Para Governador

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, resultado já publicado	24 297 votos
Resultado accrescido	995 «
	25.292 «

Para Vice-Governador

Dr José Marcellino, resultado já publicado	24.275 «
Resultado accrescido	995 «
	25.290 «

Autoridades policiaes—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, por acto de 12 do corrente e de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino, nomeou:

Para o cargo de 1.º supplente do delegado do municipio de Caruarú, o alferes do 3.º batalhão de infantaria estadoal, Joaquim Frederico Soares.

Para os de 1.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto de Jurema, do municipio do Brejo, o tenente Thomaz Alves Pereira e Antonio Pereira da Cunha Filho, na ordem em que vão collocados, sendo exonerados os actuaes

Para os de subdelegado e 1.º supplente

districto de Mandaçaia, do mesmo municipio, os cidadãos Francisco Olympio da Rocha e Amaro de Barros, na ordem em que vão collocados, sendo exonerados os actuaes.

Concelho Municipal—Funccionou ante-hontem o concelho municipal do Recife, sob a presidencia do concelheiro Joaquim Alves da Fonseca, achando-se presentes os concelheiros Silva Fragoso, Miguel Macedo, Dr. Coelho Leite, Alexandre Silva, Bernardo Damião, Herminio de Figueiredo, Pedro Brazil, Alfredo Almeida e Costa Ramos.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O expediente constou do seguinte:

Officio do Dr. prefeito dando os esclarecimentos precisos sobre o terreno offerecido á municipalidade pela irmandade do Santissimo Sacramento dos Afogados.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, informando sobre o estado do mercado dos Afogados.—A' quem fez a requisição.

Pelo concelheiro Silva Fragoso foi apresentada a seguinte proposta:

« Attendendo que a presente sessão d'este concelho foi convocada especialmente para a confecção do orçamento que deve vigorar no futuro anno de 1896;

Attendendo ainda que por motivos alheios á vontade do concelho e especialmente aos da commissão de orçamento, não foi até agora apresentado o projecto que tem de ser convertido na alludida lei do orçamento;

Proponho que seja prorogada a presente sessão até o dia 21 do corrente.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 13 de Dezembro de 1895.—Francisco Carlos da Silva Fragoso ».—Approvada.

Petição de Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, major-commandante da guarda municipal do Recife, contando 27 annos de serviço, solicitando aposentadoria.—A' commissão de que trata o art. 23 do regimento interno.

Passando á ordem do dia foi lido e approvado um parecer da commissão de legislação, declinando para a de fazenda e orçamento a apreciação da proposta que estabelece concurrencia por editaes para todas as obras, arrendamentos, etc., que tenha de fazer d'aqui por diante a prefeitura.

Entrado em 1ª discussão o projecto sobre o monte-pio dos funccionarios municipaes, foram approvados os artigos 1.º e 2.º e seus paragraphos.

Foram tambem approvados em 1.ª discussão os arts. 1.º, 2.º e 3.º, com algumas emendas, do projecto sobre Penepagos.

Fallecimento — No engenho Conceição, do municipio de Nazareth, falleceu ante-hontem, victima de antigos padecimentos, a Exma. Sra. D. Anna Joaquina Cavalcante Bandeira de Mello, virtuosissima mãi do distincto Dr. Herculano Bandeira de Mello, deputado federal por este Estado.

A finada era dotada de optimas qualidades e de raras virtudes e contava 82 annos de idade.

Ao seu digno filho, o nosso bom amigo Dr. Herculano Bandeira, apresentamos os nossos sentidos pezames.

Tribunal do Jury—Hontem não houve julgamento porque apenas 26 jurados responderam a chamada.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes:

Bento Leoncio da Silva Botelho.
João Walfredo de Medeiros.
João Carlos Pereira da Silva.
Joaquim Emiliano Pessoa.
Firmino Duarte Ferrreira Coelho.
Joaquim Santino de Figueiredo.
Carlos Barbosa Primo.
Dr. Horacio T. da Costa Maia.
André Arcelino da Silva Machado.
Luiz de França Maia e Silva

Adiou-se a sessão para amanhã ás horas do costume.

Direito da Familia—Os Srs. Ramiro M. Costa & C., editores dessa obra devida á abalisada penna do Sr. Clovis Bevilaqua, tiveram a fineza de offerecer-nos um exemplar da mesma.

Diz o Dr. Clovis em suas palavras iniciaes: « O elemento historico e o comparativo transformam, presentemente, o estudo do direito, e meu pensamento tenta abeirar-se delles para seguir a orientação do momento historico actual. A essa differença de methodo, accrescentem-se as modificações fundamentaes introduzidas pelo decreto de 24 de Janeiro de 1890, que nos deu o casamento civil, e comprehender-se-ha, sem difficuldade, a razão de ser deste livro, que apenas irá prestando serviços emquanto um jurista de maior competencia não tomar a si a tarefa de escrever outro. »

Deixamos de parte a modestia envolvida nestas ultimas palavras, para considerar o «Direito da Familia» uma obra de largo folego, que é um valiosissimo subsidio prestado ás lettras juridicas da nossa patria.

Abrangendo cerca de 600 paginas, em que mais uma vez é posto á prova o grande talento do Dr. Clovis Bevilaqua, é esta uma obra cuja leitura se impõe, e cujo alto merecimento é, em nosso conceito, incontestavel.

Somos muito agradecidos aos editores do «Direito da Familia» pela graciosa offerta de um exemplar dessa obra. »

Festa da Conceição dos Militares—Conforme estava annunciada realisou-se no domingo ultimo a festa promovida por um grupo de devotos em louvor de Nossa Senhora da Conceição.

A festa constou de missa ás 8 horas e ladainha ás 6 horas da tarde.

Por occasião da missa occupou a tribuna sagrada o Rvdm. Dr. conego José de Oliveira Lopes.

Publicações — Recebemos as seguintes: O n. 54, anno IV, da «Phenix Caixeiral», bem redigido periodico de Fortaleza;

O n. 3, anno I, da «Galeria Cearense», importante revista illustrada que se publica mensalmente na cidade de Fortaleza.

Missa do Natal—Na matriz da Graça have á missa do Natal a meia noute do dia 24 do corrente.

Club Secreto Wagneriano—Os associados d'este club reunir-se-hão hoje ás 6 1/2 horas da tarde afim de tratarem de negocios que altamente interessam ao club.

Barão de Souza Leão—A este nosso bom e distincto amigo somos penhoradissimos pela fineza do cartão que nos enviou hontem.

Discurso—Pela directoria do Nucleo Dramatico Pernambucano fomos obsequiados com um libreto contendo o discurso pronunciado pelo nosso collega Manoel Arão, no theatro Santa Isabel em sessão de installação do Nucleo Dramatico Pernambucano.

Gratos pela offerta.

Club Marcellino Cleto—Reune-se na proxima quinta-feira 19 do corrente em assembléa geral, para tratar de negocios de grande importancia.

Pede-se o comparecimento dos socios.

Hospital Portuguez—Entrou de semana desta benemerita instituição, de 15 a 22 do corrente o Illm. Sr. mordomo Agostinho José da Costa.

Era Nova—Está publicado o n. 48, anno VI desse bem redigido periodico religioso, dirigido pelo Rvm. vigario Augusto Franklin.

Agradecemos a visita.

João Barretto—Do Ceará acaba de chegar esse distincto poeta pernambucano que na Escola Militar d'alli acaba de ser approvado com distincção no exame de Historia Universal que prestou.

Retribuimos d'aqui, entre as nossas boas vindas, as saudações que nos enviou o nosso talentoso coestadano.

Patrimonio Bandeira Filho—Fizemos hontem entrega ao Sr. Arthur de Mattos, thesoureiro da commissão agenciadora de donativos para constituir um patrimonio em favor da viuva e filhos do mallogrado Manoel Bandeira Filho.

As quantias enviadas sommaram em 319$000, que publicamos parcialmente nos « Diarios » de 9, 14, 15, 18, 20 e 21 de Agosto e 4 de Setembro ultimos.

Cega do Vapor Planeta—Igualmente fizemos entrega ao Sr. Manoel Zeferino da quantia de 43$000, producto da subscripção aberta n'esta redacção em favor da cega do vapor « Planeta. »

A quantia referida publicamos parcialmente nos « Diarios » de 3, 7, 9, 13 e 14 de Agosto ultimo.

Serviço postal—«Sabe-se que em todas as estações postaes se effectua o enfadonho serviço de carimbar as cartas, com um signal que indica a data da entrega e a agencia.

Nos Estados-Unidos imaginou-se um processo mecanico, que substitue perfeitamente aquelle serviço manual.

E' um pequeno motor electrico de um quarto de cavallo, systema Croker Wheeler, que effectua todo o serviço.

Basta apenas fazer desfilar as cartas debaixo do carimbo ora creado de um movimento alternativo de vai-vem. Podem se carimbar assim 500 cartas por minuto. D'isso resulta para o serviço notavel melhora.

As cartas são melhormente carimbadas e muito mais depressa.

Para que este systema se generalise, porque desde o mez de Julho passado, em Los Angelos, onde funcciona a primeira machina, já se carimbaram assim 6 milhões de cartas »

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—De amanhã em diante, será o seguinte o horario dos trens mixtos d'essa estrada de ferro, nos dias uteis:

	h. m.
Cabo	1 20
Ilha	1.35
Prazeres	1 55
Boa-Viagem	2.2
Afogados	2.12
Cinco Pontas	2.20

Quanto ao horario de Cinco Pontas a Cabo e ao dos domingos e dias santificados continua em vigor a tabella antiga.

Reuniões—Reunem-se hoje:

A 1 hora da tarde, os socios do Hospital Portuguez, afim de proceder a eleição em assembléa geral.

— O Atheneu Musical Pernambucano, as 11 horas do dia para em assembléa geral, eleger o concelho administrativo para o proximo anno

— O Monte-Pio Bom Successo afim de assistir a leitura do Relatorio e a posse da nova directoria.

— O Nucleo Dramatico Pernambucano, em sessão de assembléa geral.

Costa Filho—Segue amanhã para o visinho Estado da Parahyba este nosso amigo e collega do « Commercio de Pernambuco. »

O Costa Filho veio dar-nos o abraço de despedida, pelo que nos confessamos gratos.

Optima viagem é o que principalmente lhe desejamos.

Providencia pedida—Escrevem-nos: « Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*—Rogo-lhe o obseguio de chamar pelo seu mui conceituado *Diario*, a attenção do fiscal de Santo Antonio para a praça Barão de Lucena, pois vive em continua imundicie, exhalando sempre máo cheiro, e servindo de deposito de bichos mortos, etc.; até um colchão que com certeza pertenceu a algum doente, talvez de molestia contagiosa, existe alli dobrado e collocado em cima de entulho.

Desde já se confessa muitissimo agradecido. —*Um assignante* ».

Regimento de custas judiciarias—Acham-se expostos a venda na Livraria de F. P. Boulitreau, á rua 15 de Novembro, exemplares do regimento de custas judiciarias.

Concelheiro Manoel Portella—Muito concorridas foram as missas do 7.º dia celebradas hontem na matriz da Bôa-Vista por alma d'esse illustre pernambucano.

Todas as classes sociaes se acharam representadas.

Diversas associações, como o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a Associação Commercial e a Sociedade Propagadora da Instrucção Publica se fizeram representar por commissões, que estiveram presentes e apresentaram seus sentimentos de condolencias as pessoas da familia do fallecido.

O sentimento era geral e divisava-se claramente no semblante de todos quantos assistiram áquelle acto religioso.

Um duello entre navios—«A marinha allemã vai celebrar o 25.º anniversario do combate travado em frente de Havana pelo aviso prussiano «Meteoro» e o aviso francez «Bouvet», durante a guerra de 1870.

Por este motivo a imprensa franceza protesta, declarando que os allemães não podem attribuir a si proprios uma victoria que é duvidosa.

O aviso «Bouvet» commandado pelo capitão de fragata Franquet, encontrou se, quasi ao terminar a guerra franco-allemã, nas aguas de Cuba e entrou em Outubro de 1870 na bahia de Havana, indo ancorar precisamente junto do aviso prussiano, commandado pelo capitão Knorr.

Ao ver o seu adversario nas aguas neutraes da Hespanha, o capitão francez propoz ao allemão um encontro no mar alto, desafio que foi acceito.

No dia seguinte fizeram-se ao mar os dous navios e, apenas fóra das aguas territoriaes, começaram o combate.

O «Bouvet» era um navio de boa presença e artilhado com canhões de calibre 12, que se carregavam pela bocca.

O «Meteoro» não tinha marcha rapida, mas possuia artilharia de mais poder que do adversario.

Comprehendendo a situação, resolveu o capitão francez não combater a tiros de canhão, mas tentar uma manobra arrojada.

Foi, pois, d'encontro ao «Meteoro», e foi tal o abalroamento, que a mastreação do «Meteoro» veio abaixo, partindo se o helice e ficando elle condemnado á immobilidade.

Quando o «Bouvet» se dispunha a fazer segunda abordagem, uma granada inutilisou-lhe a machina.

Mas como ambos os navios fossem levados para as aguas territoriaes de Cuba, as autoridades hespanholas intervieram, fazendo terminar a luta.

O «Meteoro» e o «Bouvet» entraram na bahia de Havana e quando os capitães desembarcaram foram alvo d'enthusiastas acclamações.

Tal foi o combate e certamente que não se pode dizer que fosse uma victoria nem para os allemães, nem para os francezes. »

O clima dos altos montes—Os altos montes exercem sobretudo uma acção benefica sobre os pulmões, que absorvem mais activamente o oxygenio atmospherico.

A anemia cura-se, porque os globulos vermelhos do sangue augmentam de um modo extraordinario.

A este respeito são interessantissimos os resultados do doutor Viault, que em uma longa estada sobre a planura do Perú, a 4392 metros de altura, vio enriquecer-se de globulos vermelhos o proprio sangue, isto é, de milhões por cada millimetro cubico primeiro a 7,100,000 depois a 8,000,000.

Obteve o mesmo resultado em outros individuos.

Parece que tambem os indigenas e os animaes das altissimas regiões teem um sangue riquissimo de globulos vermelhos; e suppõem assim com o seu numero a grande arefacção do ar e d'ahi a sua pobreza relativa em oxygenio.

De facto o professor Viault achou em um cão pequeno e vigoroso, 9 milhões de globulos vermelhos e em uma lhama, 16 milhões.

Muntz teve os mesmos resultados, applicando suas observações sobre coelhos.

Está igualmente demonstrado, que nas altas regiões a quantidade do acido carbonico emittido dos pulmões augmenta e a paridade de condições é de 20 % superior ao que se emitte em planicie.

A secca e a pureza do ar diminuem grandemente a suppuração das feridas, ulceras e das cavernas.

Unico inconveniente dos altos climas é o de ter, especialmente no verão, grandes variações de temperatura; mas a este inconveniente se repara com os costumes e as precauções relativas.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De S. Fidelis, para Virginia.
Da Parahyba, para João Andrade.
De Maceió, para engenheiro Americo Achilles.
De Jaraguá, para Filomeno.
Providencias e um aviso para Elisa.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul. Norte e centro do Estado.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Julio Mafra Melchiades com Luiza Martins do Rio, solteiros e residente na freguezia da Boa Vis.

Cemiterio publico—Obituario do dia 13 de Dezembro de 1895:

Rosa Joaquina Schepper, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa-Vista.

Luiz Joaquim da Silva, Rio Grande do Norte, 24 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonio Pereira de Carvalho, Pernambuco, 26 annos, casado, S. José.

Amaro Ferreira da Silva, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista.

Simplicio de Souza, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista.

Amancio Orestes da Silva Torres, Parahyba, 27 annos, solteiro, Boa-Vista.

David Manoel de Oliveira, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 13 de Dezembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	Term. centi. grado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidad
6 m.	26,°6	758,m45	17,81	70
9 »	27°,3	758,m60	18,89	71
12 »	28,°0	757,m82	21,35	77
3 t.	28,°3	758,m64	21,01	74
6 »	27,°8	758,m54	20,82	75

Temperatura minima 26,°25. Themometro desobrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29°,50. Ennegrecido 59,°0 —Prateado 42,m0.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m6, á sombra 2,m5.

Chuva nulla.

Direcção do vento E e ENE alternados de meia noute até 9 h. 06 da manhã; ENE com interrupçõesde de E até 3 h. 25 m. da tarde; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m08 por segundo.

Nebulosidade média 0,37.

BOLETIM DO PORTO

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P M.	13 de Dezembro	7 h. 35 da m.	0.m50
B.	« «	» 1 h. 45 m. da t.	2m15

2ª Publicação

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1895.

Existiam 403, entraram 8, sahiram 5, existem 406.

A saber: nacionaes 359, mulheres 18, estrangeiros 29, mulheres 0, total 406.

Arraçoados 368

Bons 354 doentes 13, loucos 0, loucas 1, total 368.

Movimento da enfermaria—Não houve:

EXAMES ESCOLARES

No dia 20 de Novembro ultimo, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario Dr. Antonio Justino de Souza, da examinadora a professora D. Maria da Conceição Brandão Cavalcante e da professora da cadeira, fizeram exame as alumnas da escola particular mixta em Afogados, regida pela professora Maria da Annunciação Silva Mello.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Maria da Penha Lucia de Moraes, Maria Guilhermina dos Santos, Maria Rosa Oliveira Dias, Maria Augusta do Canto Bruno e Izabel Alves Cavalcante, adiantadas; Emilia Heliodora Nogueira Lima, muito adiantada; Anta Maria Cavalcante de Mello, pouco adiantada.

— Effectuaram-se no dia 30 do mez proximo passado os exames primarios do collegio Seis de Janeiro, sob a presidencia do inspector litterario coronel Alexandre dos Santos Selva e servindo de examinadores o professor Alberto da Silva Pradines e a directora, D. Catharina Reis.

Eis o resultado:

1.º grão

Olivia Cavalcante de Albuquerque Mello, Maria Olivia Pires Ferreira, Maria da Gloria Alves de Lyra e Pedro Leonço de Farias, approvados com distincção; e Izanel Baptista do Amaral, Julia Maria das Neves e Alcides de Assis, approvadas plenamente.

2.º grão

Adelia Alves da Silva e Georgina do Carmo Assis, approvadas com distincção; e Gertrudes Ferreira Vital, approvada plenamente.

— No dia 10 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, tiveram logar os exames de quinze alumnas da 5ª escola municipal da freguezia da Boa-Vista, regida pela professora Anna Pomposa da Cruz, servindo de examinadores o professor José Firmino Ribeiro e a professora da cadeira.

O resultado dos exames foi o seguinte:

1.º grão

Lydia da Motta Gomes, Virginia Soares de Oliveira, Emilia Maria da Boa Hora, Maria Amelia de Freitas, Deborah Marinho Rego, Angelica da Silva Campos, Anna Generosa Carneiro da Cunha e Rita Ephigenia de Jesus, approvadas com distincção; e Maria Corina de Lacerda e Anna Mascarenhas de Souza, approvadas plenamente.

2.º grão

Ruth Marinho Rezo e Maria da Gloria Soares de Azevedo, approvadas com distincção; e Virginia Alvim de Medeiros e Laura Casimira Marques, approvadas plenamente.

3.º grão

Roberta Maria do Carmo, approvada com distincção.

— Procedeu-se, no dia 9 do corrente, de accordo com o respectivo programma em vigor, aos exames das alumnas da escola municipal mixta em Sant'Anna de Tiripió, regida pela professora Thereza de Jesus Fernandes Pires.

O acto foi presidido pelo substituto do delegado litterario, capitão Antonio Gonçalves de Farias e Silva, servindo de examinadores o professor em disponibilidade José Antonio Baptista de Souza e a professora da cadeira. E após o julgamento deu este resultado:

1.º grão

Ermelinda Clementina Ferreira, Josepha Francisca da Silva, Luiza de França Ferreira Novaes, Maria Francisca do Monte e Maria da Luz Menezes e Silva, approvadas com distincção; e Anna Cavalcante e Elvira Clementina Ferreira, approvadas plenamente.

2.º grão

Laurinda do Nascimento Correia, approvada com distincção; e Anna de Siqueira Baptista, approvada plenamente.

3.º grão

Francisca Catharina de Farias e Porphiria Pereira da Luz, approvadas com distincção.

— O resultado dos exames primarios procedidos no Collegio Parthenon, no dia 10 do corrente, foi o seguinte:

José Bello de Azevedo Maia, Manoel Gomes Correia da Silva, Pedro Parizio Pontual, Parizio Dias Pontual, Francisco Gaia de Cerqueira e João Gaia de Cerqueira, approvados com distincção em grammatica, analyse, geographia e arithmetica; Luiz Fernandes de Azevedo Junior, approvado com distincção em grammatica e geographia e plenamente em arithmetica; Abelardo Baltar, plenamente em grammatica e geographia e distincção em arithmetica; Severino Coutinho Alves Barbosa, Benjamim Mascoso Ferreira Bandeira, Alberto Velloso da Rocha, Luiz Gentil e Arthur Calliope, approvados com distincção em geographia e arithmetica e plenamente em grammatica; Amaro Souza Silva, plenamente em todas as materias.

— Tiveram logar no dia 10 do corrente os exames da escola mixta particular da rua Vidal de Negreiros, regida pela professora Maria Rodrigues de Almeida Celorio, com assistencia do professor delegado litterario Tranquilino da Cruz Ribeiro e os professores Benjamin Constant da Joanna Salles e Antonio Alipio da Cruz Ribeiro, o resultado foi o seguinte:

2.º grão

Philomena Moraes Umbelina de Souza Galvão, Elysa de Freitas Dias, Isaura da Silva Vianna, Maria Francelina Bezerra e Agathonodes de Souza Medeiros, approvadas com distincção.

3 grão

Adelia Burgos Barretto Gusmão e Luzia de Souza Medeiros, approvadas com distincção.

— No dia 11, na escola particular que funcciona á rua Marcilio Dias n. 3, sob a direcção da alumna-mestra D. Innocencia Augusta da Silva S. Thiago, tiveram logar os exames de suas alumnas.

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Maria Dornellas de Almeida Catanho, approvada plenamente.

2º grão

Zulmira Augusta da Silva S. Thiago, approvada com distincção.

3º grão

Josephina Augusta da Silva S. Thiago, Izabel da Costa Ramos e Fausta Dornellas de Almeida Catanho, approvadas com distincção.

O acto foi presidido pelo delegado litterario professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, sendo examinadores os professores Augusto José Mauricio Wanderley e Mamede Justiniano dos Reis.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 17 DE OUTUBRO DE 1895

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior.

A uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, Pereira da Costa, Lombard, conselheiro Francisco Luiz e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente é approvada.

O Sr. Dr 1º secretario mencionou o seguinte:

Expediente

Um officio do Sr. director geral do Registro Civil de Montevidéo, de 20 de Julho offertando um Annuario Demographico, da Republica Oriental do Uruguay.—Mandou-se agradecer.

Um dito do Sr. reitor do Externato do Gymnasio Mineiro, de 2 de Agosto, agradecendo a attenção que teve o Instituto de satisfazer o seu pedido, e declarando não ter recebido o volume da Historia da Revolução de Pernambuco de 1817, nem o da Idéa Republicana.—Mandou-se remetter outros.

Um dito do Sr. Dr. director do « Diario Official» do Rio de Janeiro, de 16 de Agosto, remettendo alguns numeros do mesmo «Diario», pedidos para completar a collecção do Instituto, e communicando deixarem de vir outros, por já se terem esgotado.—Mandou-se responder agradecendo.

Um dito do Dr. Secretario dos Negocios da Justiça Interiores e Instrucção Publica do Estado, de 23 de Agosto, accusando o recebimento do officio do Instituto de 20 do mesmo mez, e agradecendo a nota dos lançamentos feitos na antiga cadeia desta capital, referentes á entradas e sahidas dos presos politicos de 1817 e 1824, que acompanhou o mesmo officio.—Inteirado.

Um dito do consocio Dr. Joaquim Pires Machado Portella, de 28 de Setembro, offertando uma copia authentica do Regimento expedido de Lisboa em 19 de Agosto de 1670, para o governador da antiga Capitania de Pernambuco.—Mandou-se agradecer.

Um dito do 1º secretario do Club Litterario Pinto Junior, de 30 de Setembro, convidando o Instituto á assistir a sessão solemne anniversaria de sua installação, que devia realizar-se em 7 do corrente.

Tiveram conhecimento do convite todos os Srs. socios que compareceram a séde do Instituto.

Offertas:

Pela Directoria Geral dos Correios—O Relatorio do Serviço dos Correios da Republica dos Estados-Unidos do Brazil em 1894.

Pela Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, um volume da obra—Appensos á Biographia de Gervasio Pires Ferreira.

Pelo Sr. Julius Meili, um volume—Numismatiche Sammbung.

Pela Sociedade de Geographia de Lisboa o seu Estatuto Geral e um numero de seu Boletim.

Pelos Srs. Joseph Baer & C. um catalogo de livros.

Pela Secretaria do Governo do Estado um volume de Leis do anno de 1895.

Pela Redacção da Revista Archivo do Districto Federal, 2 numeros da mesma Revista.

Pelo Sr. Ch. Chadenat, um catalogo de livros de sua livraria.

Pelo Sr. José do Amaral B. Toro, um folheto intitulado—Diccionario de Numismatica Portugueza.

Pelo autor o General Mello Rego um folheto—28 de Março (aos aspirantes de 1895).

Pela Repartição de Deposito Reparto y Conge de Montevidéo, 2 Boletins Mensaes e um Regulamento do Museo Nacional de Montevidéo.

Pelo Sr. J. Arthur Montenegro, por intermedio do Exm. Desembargador Luna Freire, um exemplar da obra—Guerra do Paraguay. Monographias historicas por Juan Silvano de Godoy, traduzida e annotada pelo mesmo J. Montenegro, e dous folhetos, um intitulado O Presidio do Rio Grande (1737—1738) e outro, Os Hespanhóes no Rio Grande (1762—1763). Estudos historicos.

Tres folhetos—Carta Publica ao Sr. capitão de fragata A. Castilho, por alguns officiaes da armada brazileira.

Pelas respectivas Redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.

Pelo consocio Dr. Vitalino Lins uma photographia do general Luiz do Rego Barretto.

Pelo Sr. Manoel Gregorio Vieira Lima, dez moedas de cobre, uma de prata antigas e diversas pedrinhas imitando chumbo grosso e um quadro representando um milagre.

Foram nomeados os Srs. Drs. Lombard, Pereira da Costa e major Codeceira, para em commissão irem entender-se com o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado sobre a percepção da subvenção geral ao Instituto votada pelo Congresso.

O Exm. Sr. Presidente communica o fallecimento dos consocios Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, Thomaz Carneiro da Cunha e José Domingues do Carmo e Silva, e o Instituto resolveu que se lançasse na presente acta um voto de pezar por estes infaustos acontecimentos.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

FESTA ANNIVERSARIA

Grande premio

NOTAVEIS PRENDAS AO PUBLICO

E' hoje a 17.ª corrida do Prado da Estancia, com que a illustre directoria solemnisa o 7.º anniversario da fundação e abertura do mesmo prado.

Será uma festa que attingirá o seu fim, já pelo programma attrahente, já pela inscripção representada nos pareos.

PALPITES

São estes os nossos:

1.º pareo—Democrata — Ajudante — Batalha.
2.º pareo—Patchouli—Ybo— —Cingo.
3.º pareo—Dublin—Piramon — Logodigo.
4.º pareo—Cingo — Talispher — Malaio.
5.º pareo — Furioso — Moscardo — Plutão.
9.º pareo—Mendigo—Dublim—Pleiade.
7.º pareo—Euirebe — Baralho — Tenor 2..

OS BRINDES

A directoria offerece os seguintes:

1.º 20 lettras hypothecarias do valor nominal de 100$000.
2.º 5 ditas idem, idem.
3.º 1 Par de botões de ouro de lei para punhos.
4.º 1 rico album para retractos, contendo uma importante caixa de musicas.

PERNAMBUCO

Lei n. 57

O Concelho Municipal do Recife

Decreta:

Art. 1.º Fica concedida permissão ao professor Municipal Gaspar do Nascimento Regueira Costa para frequentar as aulas da Faculdade de Direito do Recife, deixando em sua escola substituto pago a sua custa, e a contento da Superintendencia do ensino.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 13 de Dezembro de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario

Miguel de Abreu Macedo.
2.º Secretario

Publique-se. Recife, 14 de Dezembro de 1895.

BIANOR DE MEDEIROS.
Sub-Prefeito.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os sonhadores da monarchia

Uma pequena parcella do povo brasileiro, aquella que vivia em contacto com familia imperial, recebendo titulos nobiliarios, e que com ella se divertia nos sumptuosos salões dos palacios, trajando galas e fruindo os mais delicados prazeres; hoje saudosa, chora os bons annos que passou, e no delirio do desespero se acastellava em formal opposição ao actual governo republicano; e d'esta forma, pela imprensa, tem procurado convencer da má direcção que esse generoso governo tem dado aos negocios publicos.

Se bem que entre essa diminuta fracção de *brasileiros sebastianistas*, existam alguns homens instruidos e abalisados em materia de finanças e outros ramos de sciencia administrativa, e como tal em condições de discutirem os mais avantajados problemas de salvação publica; todavia duvidamos sob bons fundamentos, que elles possam com semelhante systema de propaganda, convencer-nos da imprestabilidade da Republica, que nos trouxe o bruxulear da aurora do dia 15 de Novembro de 1889.

Estamos n'essa crença, pela certeza que temos da impossibilidade em que elles se acham de produzirem argumentos logicos claros e concludentes, e que possam convencer o povo dos bons actos que a monarchia praticou durante os alongados annos de seu reinado, e isto porque na impossibilidade d'esses argumentos, elles se apegam na *triste questão das raizes...* e, sem mais sem cerimonia se apresentam seguros na de D. Pedro I, e d'ella fazendo a bandeira do Ipyranga procuram convencer-nos do *democratismo* d'aquelle rei.

Isto não é zombar, é escarnecer da santa crença de um povo, que vive e tudo faz pela conservação de seu nome e conseguintemente de sua historia politica.

Esta propaganda, portanto, não é seria, e assim sendo não alcançará por certo, a honra de merecer a consideração da parte pensante e instruida d'este vasto paiz, tanto mais quanto, ella bem sabe que o grito de Ipyranga não foi um grito voluntario saido dos labios de um patriota que levado por sentimentos nobres e generosso, procurasse quebrar a corrente de ferro que Portugal tinha amarrado ao Brasil; e ao contrario, esse grito saio dos pulmões de um homem, que por amor a cubiça, não duviddu de trahir a seu pai! que não menos cubiçoso nutria a chimera de conservar eternamente o Brazil manietado e reduzido as tristes condições de um prezidio cheio de criminosos e de escravos importados da Africa!!!

Assim sendo, todos sabem que Pedro I nos tornando independente, não teve em mente fazer a nossa felicidade, mas sim, a sua, tanto assim, que o periodo do seu governo foi o mais terrivel e nefasto que até o presente tem tido o povo brasileiro.

Esse rei, foi portanto, um ambicioso o ambicioso mais que vulgar, que certamente, teria pegado em armas e morto a seu pai, se entre os dous continentes não tivesse se collocado o oceano—Atlantico!

No entretanto, é d'esse facto historico que os *sebastianistas* lançaram mãos para instruir-nos dos grandes beneficios que nos que legou a monarchia, quando d'elles resultou ficarmos vivendo sob o regimen despotico até o memoravel dia 7 de Abril de 1831, que pelos effeitos de uma revolução foi tangido o rei aventureiro, que não soube se haver e corresponder as aspirações democraticas do povo.

A nossa independencia, pois, data de 7 de Abril de 1831 e não de 7 de Setembro de 1823, como infelizmente foi escripta e apregoam os amigos do rei, porque, do facto de ter-se partido a corrente que nos prendia a portugal, nada absolutamente de bom resultou, que podesse amenizar os soffrimentos do povo, que sómente d'aquella data, foi que principiou a gozar alguma liberdade, mas, ainda assim, não podia se considerar verdadeiramente feliz, porque não se adaptava com semelhante systema de governo, que para bem se *enraizar* empregou todas as suas forças, com o desgraçado fim de manter no sólo da patria a escravidão; de modo que somente no fim de 47 annos do reinado de D. Pedro II, e quando esse monarcha conheceu que não mais podia se antepôr a onda das ideias democraticas, foi que, em 13 de Maio de 1888 se partio a cadeia da escravidão pela força da lei n. 3533.

Então as ideias democraticas assoberbaram em todo paiz, e depois de anno e meio revoltaram-se por maneira tal, que arremessaram o velho throno nas plagas portuguezas, sem que disso apparecesse o menor abalo, e a menor commoção para a Nação.

Todos se submetteram, a excepção do ministro Barão de Ladario e d'aquelles que para o exilio acompanharam o deposto Imperador.

Esta é, que é a verdade historica e muito conhecida de todos os brazileiros, e não a do *catecismo* que empregam os *sebastianistas*, que chamam de cima de sua moderna Carthago a auzencia do seu idolatrado *Salomão!*

Que em sua jornada prosigam trocidando os factos e até o pensamento; mas, olhem que no torvelhinho de suas paixões desencadeiadas, não vão dar com as cabeças nos reductos das liberdades patrias; porque ellas são como Dante saindo do Lago dos Leões e desenvolvendo suas prophecias!

Judith empunhando a espada e immolando a Holophernes!

Moizés saindo das aguas do Nilo e salvando a um povo!

Juarêz surgindo das espessuras das mattas virgens e derrocando uma monarchia imposta pelos suberanos da Europa a sua patria!

Deodoro cercado do prestigio nacional e com a espada gloriosa, que abateu um tyramno demolindo uma instituição conjurada por toda laureada America! e finalmente Deus que da cupula do firmamento estende suas poderosas mãos sobre este grande paiz e o faz marchar illuminado pelo Cruzeiro do Sul.

Recife, 12 de Dezembro de 1895.

Um pernambucano.

Os anemicos, fracos e escrophulosos devem usar esse poderoso medicamento.

Rio Janeiro, 4 Janeiro, 1888

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, socio effectivo da Imperial Academia de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc. Attesto e juro sendo necessario, que em minha clinica tenho empregado a Emulsão de Scott, e sempre com proveito nas pessoas de constituição fraca, anemicas, debeis e escrophulosas, pelo que não duvido aconselhar aos doentes esse poderoso medicamento.

Dr. Cesar Augusto Marques.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24—1.º andar — Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Aofgados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Benção de sinos

A commissão abaixo assignada, promotora da acquisição de dois sinos para a Capella do Glorioso Santo Amaro das Salinas, e tendo levado a effeito tão religiosa pretenção com o auxilio dos devotos do milagroso Santo, destinou o dia 22 do corrente pelas 3 horas da tarde ter logar a benção solemne dos referidos sinos, escolhendo para paranymphos os Exms. Srs. :

Dr. Joaquim Correia de Araujo.
« Carlos Alberto de Menezes.
« Miguel de Figueirôa Faria.
Coronel Dr. Julio de Mello Filho.
Barão de Souza Leão.
Manoel João de Amorim.
Visconde da Silva Loyo.
Commendador A. G. de M. Leal.
« Adolpho Teixeira Lopes.
« Manoel G. Ferreira Costa.
Commendador Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José de Amorim.
Carlos de Moraes R. Ferreira.
Coronel Felippe de A. Sampaio.
« Augusto O. de Souza.
Visconde de Gonçalves Pinto.
Thomaz Times.
Manoel da Silva Regadas.
Bartholomeu Lourenço.
Manoel Soares de Figueiredo.
José Soares Neves.
Antonio Marques.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.
João Alves de Freitas.
Paulo José Alves.
Manoel Martins Gomes.
Paulino de Oliveira Maia.
José Fernandes Lima.
José Guedes Correia de Mello.
Antonio Muniz Machado.
Lourenço Gonçalves da Silva.
Antonio Pinto da Silva.
Adolpho Machado Botelho.
Manoel Gomes da Cruz.
Arthur da Silva Regadas.
Victoriano de Aragão Ebra.
Alberto Travasso.
Deodato de Barros Pimentel.
Felino D. Ferreira Coelho.
Dr. Barros Sobrinho.
Francisco Dias da Costa.
Francisco de Assis Cardoso.
Manoel Cardoso Junior.
Epaminondas M. de Souza Gouveia.
Ignacio Nery da Fonseca.
Francisco Floro Leal.
Vigario Augusto F. M. da Silva.
Marcolino Lopes Catão.
Thomaz de Aquino Pereira.

A commissão
Bernardino Palmeira dos Santos.
Manoel Alves Lopes.
Manoel Balthazar da Silva.

Recife, 14 de Dezembro de 1895.

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos :

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia e de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S. Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhoras desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas todos os dias uteis, de as 3 horas da tarde, a rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1º andar.

Chamados por escripto.

Telephone n. 27

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51. 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

FALLAM

«Jornal do Commercio» — Do Rio, de 26 de Novembro de 1889.

Recebemos dos Srs. Gonçalves & C., uma garrafa de Cognac Brazileiro, fabricado em Pernambuco pelos Srs. M. Veras & C., Este cognac, cuja materia prima é, segundo nos dizem, toda natural. está muito bem fabricado e foi premiado na exposição Universal de 1889.

«O Paiz»

Da mesma data

Os Srs. Gonçalves & C., enviaram-nos uma amostra do cognac Brazileiro, fabricado no Estado de Pernambuco pelos Srs. A. M. Veras & C.

Provamos essa bebida preparada por industriaes brazileiros e podemos garantir a pureza do producto nacional, que deixa, nativismo á parte, a perder de vista os cognacs estrangeiros.

Recommendamos aos apreciadores de cognacs essa nova marca, que póde ser encontrada na rua do Rosario n. 82, em casa dos remettentes, a quem agradecemos a remessa.

Para que os leitores avaliem do merito desse producto nacional, diremos que elle foi premiado na exposição universal de 1889, em Pariz,

«Jornal do Brazil»

De 23 de Novembro.

Os Srs. Gonçalves & C., mimosearam-nos com uma garrafa do Cognac Brazileiro producto nacional, obtido da materia prima do paiz, fabricado pelos Srs, A. M. Veras & C., de Pernambuco.

O «Cognac Brazileiro» nem em apresentação, nem em aspecto, nem em gosto é inferior ao estrangeiro.

Assim o julgaram tambem entendidos na Exposição de Pariz, em 1889, pois premiaram-o com menção honrosa.

Gazeta de Noticias da Bahia

De 23 de Março de 1895.

Da acreditada fabrica dos Srs. A. M. Veras & C.ª, de Pernambuco, recebemos uma garrafa de «Cognac Brazileiro» que achamos excellente, julgando-o superior a muitas marcas que nos vêm do estrangeiro.

Foi portador o amavel actor Pereira de Lyra, agente dos mesmos fabricantes.

Agradecemos.

«Correio de Noticias da Bahia»

Da mesma data.

D'esta conceituada casa commercial, estabelecida á rua Duque de Caxias, em Pernambuco, recebemos amostras de um «Cognac Brazileiro», que o Sr. pharmaceutico A. M. Veras fabrica no estabelecimento que habilmente dirige.

Recommendamos esse producto da industria nacional, que além de ser apreciavel pelo cuidado de seu fabrico, é de preço reduzido e relativamente muito melhor do que outros expostos á venda em nosso mercado.

Ao Sr. Lyra, agente da fabrica e drogaria, agradecemos.

FALLE A

HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

«Usando das attribuições que me são conferidas pelo Regulamento Sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apresentados comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que, pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.
(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario
Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.
N. 2.872—Rs. 5$000.
(Pagou de emolumentos na Recebedoria da Bahia)

O fiel
(Assignado) *N. M, da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.
(Assignado) Dr. *Muniz Barreto.*

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Faz-se desconto na proporção da importancia do pedido.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

A CIVILISAÇÃO A SYPHILIS!!

ELIXIR
DE
NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Seriam aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade : só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo de mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della : encontral-o-heis na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas e os braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se tirfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males : acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo : é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal ella acaba de nascer : apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada ; pois bem : é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida ; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar : e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.
PERNAMBUCO

DOUS REMEDIOS HEROICOS
DO
Doutor Siqueira Cavalcanti

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

Efficaz para curar LYMPHATITE, ERYSIPELA, e evitar o seu apparecimento.
De igual efficacia para curar a VARIOLA ou BEXIGAS.

REGULADOR DA MENSTRUAÇÃO

Para falta e irregularidade da menstruação, colicas uterinas, para activar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos.
ESTES ANTIGOS E ACREDITADOS remedios são acompanhados por instrucções e attestados de pessoas competentes.

Deposito unico
PHARMACIA RIBEIRO — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 22
(Antiga Conde d'Eu)

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingedens, attros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações nas pernas hemorrhoidas, ma, és, herpes, pelles, tumores, nevralgias, e elephantiazs ou morphéa. as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã e a noite

Advogado

O bacharel Epaminondas Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo pateo do Collegio, n. 77, 1.º andar.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA
Agente neste estado

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico. Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Sores.

O agente *Companhia de Drogas.*

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.
2—Rua 1º de Março N.—2

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo ; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2—Rua 1º de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das sciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

Instrumentos

para banda de musica e orchestra Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1ª de Março N.—2
Livraria Contemporanea

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Dr. Mello Gomes

Medico=Parteiro=Operador

57-Rua Barão da Victoria-57

(CONFRONTE Á RUA DE SANTO AMARO)

Onde dá consultas e recebe chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades : partos, febres, molestias pulmonares, de senhoras e crianças, syphilis em geral ; cura radical e operações (com insensibilidade local) d'estreitamentos da urethra.

Tem, em sua casa, accommodações para partejamento, qualquer operação e tratamento, só recebendo para este fim pessoas de familia.

Acode á chamados para fóra da cidade.

TELEPHONE 193

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas.

Dentista americano

DR. W. V. Freligh

Tendo desistido do contracto para ir aos Estados Unidos da America do Norte, continua no seu gabinete dentario ás ordens dos seus clientes, e do respeitavel publico.

Rua Barão da Victoria, 49, 1.º andar.

Peitoral de Cambará

Outra cura de copueluche

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente – Companhia de Drogas.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a
Livraria Contemporanea
2—Rua 1ª de Março N.—2
RAMIRO M. COSTA & C.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia – Pateo da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214
Chamados por escripto.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.º andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios

Chamados por escripto.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continua a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* podem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambuco

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Clinica Medica
DO
DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio : Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas : de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade : Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, despresando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua cinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agoa fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 20.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Elixir M. Morato

A ferida da perna que por um anno de tempo me prohibio de trabalhar, e me fez viajar tanto tempo atraz de medicos especialistas, só póde fechar tomando o grande remedio—Elixir M. Morato | Isto é que é verdade.

Cidade do Rio Claro.

Silvestre Misa Sabugosa.

Deposito em Pernambuco—Companhia de Drogas á rua Marquez de Olinda n 24:

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao hospital militar, recebe propostas no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel do commando da guarnição deste Estado, onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 1º semestre do anno vindouro, visto ter resolvido o mesmo conselho adiar a sessão de hontem, por não ter a maior parte dos proponente habilitado se de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 7,685 de 6 de Março de 1880.

Aletria, kilo.
Agurdente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, idem.
Ameixas passadas, idem.
Alvaiade, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Assucar refinado de 1ª idem.
Assucar de 2ª, idem.
Alfafa, idem.
Alcool, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Baixas impressas, cento.
Brabante pardo, novello
Carne verde sem osso, kilo
Carne verde com osso, idem.
Carne do Rio Grande, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de Carneiro, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cognac fine Champagne, litro.
Carvão vegetal, barrica.
Capim feixe de 3 kilos, um.
Cal branca, alqueire
Cal preta, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cravo, cento.
Costaneira para officio, uma.
Cesta para papel, idem.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Enterro por cavallo, um.
Escovas de cabello, uma.
Encadernação de ordens do dia, um volume de anno.
Encadernação de Diarios officiaes, um volume de semestre.
Envelopes para officios, cento.
Espanador de penna, um.
Envelopes formato de papel Almasso, cento.
Feijão mulatinho, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Frango, um.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas), ração.
Ferradura, uma.
Gallinha, idem.
Geléa, kilo.
Goiabada em lata, idem.
Gomma lacca, idem.
Gomma arabica, idem
Grampos de metal sortidos de 0 a 7, cento.
Leite, litro.
Lenha em acha de metro, uma.
Lenha em tôro de metro, uma.
Lavagem e passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Lixa sortida, duzia.
Livro para pharmacia conforme o modelo, um.
Livro para as enfermarias, idem.
Livro para receituario, idem.
Livro para o almoxarifado, idem.
Livro de papel Caronne de 200 folhas, idem.
Livro de papel Almasso de 100 folhas, idem.
Livro de papel Carré com 100 folhas, idem.
Livranças impressas, cento.
Lapis de Faber n. 2, duzia.
Lapis de côr, um.
Lapis de borracha, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Milho moido, idem.
Medicamento por cavallo, numero.
Mappas geraes de dieta, cento.
Mappas parciaes de dieta, idem.
Mappas nosologicos, idem.
Mappas de pharmacia, idem.
Mappa de movimento diario, idem.
Matta borrão costanado, folha.
Ovo, um
Oleo de linhaça, canada.
Obreias grandes para sello, uma.
Pão, kilo.
Peixe fresco (dieta), idem.
Passas, idem.
Peixe, idem.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintar, idem.
Phosphoros, duzia.
Pão preto, kilo.
Papel timbrado para officio, roseo ou branco, resma.
Papel Almasso pautado, idem.
Papel Almasso liso, caderno.
Papel Imperial, caderno.
Papel para capa, idem.
Papel para mappas de 40, 50, 60 e 70 linhas, folha.
Papel timbrado para cartas-officio, 1 caixa.
Penna Perry, caixa.
Pennas Mallat, idem.
Pennas Faleno, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para archivo, uma.
Pasta para carteira, idem.
Queijos de Minas um.
Raspadeira fina, uma.
Reguas 0,m60, idem.
Reguas 0,m80, idem.
Rapé, kilo.
Roxo terra, idem.
Roxo rei, idem.
Sal, idem.
Sal, litro.
Sabão, kilo.
Seccante, idem.
Sapolio, um.
Tapioca, kilo.
Talharim, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Tijolos para facas, um.
Tinta Blue-Black, litro.
Tinta Stephens, frasco.

TEMPEROS E VERDURAS

Batata, doce, aipim abobara, couve; repolho, cebolinho, salsa, pimenta, tomate (fructo ou massa), coentro, kilo.
Vela Etoile, maço.
Velas de cera, kilo.
Verde francez, idem.
Vassouras piassava, duzia.
Vassoura de cabello, com cabo, uma.
Vinagre tinto de Lisboa, litro.
Vinagre branco, idem.
Vinho Figueira, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vinho branco de Lisboa, idem.
Vales diarios, cento.
Zincão, kilo.

OBSERVAÇÕES

Só poderá concorrer ao fornecimento annunciado quem habilitar-se previamente, exhibindo esse requerimento dirigido até o dia 20 do corrente, ao presidente do conselho, documentos que provem :

1—Haver satisfeito o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, correspondente ao ultimo semestre vencido.

2—Possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro, ou titulos de valores que importem em somma nunca inferior ao «quantum» do fornecimento, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso de que seus bens não sejam sufficientes para tornal-o effectivo.

CONDIÇÕES

1ª Todos os generos serão de superior qualidade e os fornecedores deverão entregal-os nos quarteis ou hospital 2 horas depois de pedidos em vasilhame seu e depositarão na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo conselho do fornecimento.

2º Deverão entregar até o dia 5 de cada mez no Hospital Militar as contas de fornecimento do mez findo, sob pena de multa de 5 % sobre o valor do fornecimento do mez

3º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia que montar o numero de artigos que forem acceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhe for marcado pelos jornaes.

4º Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelo preço do contracto que assignarem aos officiaes dos respectivos corpos, hospital e fortalezas.

5º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade e não recebidos em tempo obrigando-se além disso substituirem-no ou pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos e hospital, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos que forem julgados precisos pelo conselho

7º As propostas serão apresentadas em duplicatas até 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apreciadas em presença dos proponentes.

8º Os fornecedores que requererem rescisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do anno anterior.

9º Finalmente não serão acceitas as propostas que não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se afastarem desse edital nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento dos descontos por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1895.—O inspector. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Fornecimento aos Corpos Estadoaes

De ordem do Sr. Coronel Presidente do Conselho Economico, faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, serão recebidas na Secretaria do 2º batalhão de infantaria estadoal, onde funccionará o mesmo Conselho, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento dos generos abaixo declarados ao rancho das praças dos corpos de infantaria e cavallaria deste Estado, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro :

—

Assucar de 3ª qualidade, kilo.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, litro.
Bacalhao, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca litro.
Feijão mulatinho idem.
Fructas, ração.
Leite, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Pães idem.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verduras e temperos, ração.
Carne de porco, kilo.
Doce de goiaba, idem.
Vinho Figueira, litro.
Aguardente de canna, idem.

—

Os contractantes deverão declarar em suas propostas que sujeitam-se á multa de 5 % do valor das mercadorias acceitas se no prazo que fôr designado pelo Conselho não se apresentarem para assignar o respectivo contracto.

São clausulas do contracto :

1.ª

Os contractantes são obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as diversas mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho dos Corpos Estadoaes.

2.ª

As mercadorias serão de primeira qualidade e devem ser entregues nos respectivos quarteis dos corpos onde quer que elles sejam, contanto que se achem dentro do perimetro da cidade do Recife.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente do rancho, em vista de pedidos por este assignados e rubricados pelo fiscal do Corpo.

4.ª

Quando fôr qualquer mercadoria reputada de má qualidade será devolvida ao contractante que a substituirá, immediatamente, sob pena de multa de 25 % do valor da mesma mercadoria, que pelo cofre se á comprada por conta do contractante pelo preço que fôr encontrada no mercado. Em igual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

5.ª

Na hypothese do final da 1ª parte da clausula antecedente os contractantes ficam obrigados ao pagamento das mercadorias comprada, logo que seja apresentada a respectiva conta competentemente visada pelo commandante do corpo, sob pena de ser descontada sua importancia com o augmento de 10 % do primeiro pagamento que tiver de lhes ser effectuado.

6ª

As contas de fornecimento para o rancho serão pelos contractantes extrahidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia 3 ao commandante do corpo, que as mandará pagar dentro dos dez primeiros dias de cada mez, depois de devidamente conferidas pelo fiscal; ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo este praso sem que tenham embolsado a importancia da conta do mez anterior e de rescindir o contracto se o pagamento demorar-se por mais de trinta dias.

7.ª

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contractadas aos officiaes dos corpos, mediante pagamento á vista, ou em virtude de vales por elles assignados e rubricados pelo fiscal, pagaveis até o dia 5 do mez subsequente, mediante conta especial para cada um delles.

8.ª

Pelas infracções das clausulas deste contracto cujas penas não se achem especialmente determinadas, os contractantes ficam sujeitos a multa de 100$000 a 500$000 rs. que lhes serão impostas pelos commandantes dos corpos.

9.ª

Ficam obrigados os contractantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias, que fôr julgado necessario para o rancho de qualquer outra força estadoal que por ventura possa ser creada, sendo neste caso feita a entrega dos generos no respectivo quartel.

10.ª

Os contractantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preço das mercadorias, qualquer que sejam as condições do mercado, o que tambem não poderão allegar para eximir-se do cumprimento do contracto, que vigorará pelo tempo de seis mezes a contar de 1º de Janeiro a 30 de Junho do anno vindouro.

11.ª

Se os contractantes recusarem-se dentro do praso estipulado na clausula 10ª a fazer o fornecimento a que são obrigados, pagarão a multa de 100$000 a 5:000$000 rs. conforme for arbitrada pelo conselho que terá em attenção o valor do contracto, ficando este ipso facto rescindido.

12.ª

Para garantia da multa a que se refere a clausula antecedente os contractantes recolherão previamente ao cofre do corpo que for designado a importancia que for estipulada, a qual poderá ser d'alli levantada depois de terminado o praso do contracto e de liquidadas todas as contas a elle relativas.

13.ª

Os contractantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios e extraordinarios, que podem ser previstos e todos os casos solicitos ou insolicitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um delles sempre obrigados, sem que possam delles valer-se, nem allegal-os em tempo algum para algum effeito, qualquer que elle seja; bem como quaesquer perdas, prejuizos ou falta de meios, salvo se forem occasionadas por incendio casual, destruição por conveniencia publica, inundação ou rebellião, casos em que deverá ser feita a competente prova perante o conselho.

João Alfredo Figueirôa.
Tenente secretario.

Edital

Revisão de aferições

Faz-se publico que durante o mez de Dezembro terá logar, na repartição de aferições, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, em todos os dias uteis, a revisão de balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes, situados nas freguezias do Poço e da Varzea, cujo imposto será recebido sem multa até 31 de Dezembro do corrente anno.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 21 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$575 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.º As que excederem os preços do orçamento :

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital ;

3.º As que se basearem em preços de outra proposta ;

4.º As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição ;

5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, além dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará á disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra, bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director geral interino.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, e em virtude de autorisação do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, convido os possuidores das apolices emittidas em favor da usina «Guerra» a virem resgatal-as, dentro do prazo improrogavel de 30 dias, ficando certos de que ditas apolices não vencerão juros, a contar desta data.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1895.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta Repartição se faz publico que descarregaram do vapor inglez «Merchant», em 21 de Novembro findo, uma caixa de marca diamante R S I no centro n. 150 com indicio de falta, e do vapor «Clyde» em 29 de Novembro, duas caixas de marca quadrado AS no centro D em baixo, com indicio externo de avaria, pelo que intima-se ao dono ou consignatario dos mesmos volumes para no prazo de 8 dias requererem o que for bem de seus direitos.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Administração dos Correios de Pernambuco

Edital

De ordem do cidadão administrador e para cumprimento do disposto no § 6º do art. 496 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 A, de 10 de Abril de 1894, faço publico que acham-se abertas na 1.ª secção desta administração, com o prazo de 30 dias para os respectivos encerramentos, a contar desta data, as inscripções para os concursos de carteiros, praticantes e terceiros officiaes, a que se tem de proceder nesta Repartição no proximo mez de Janeiro.

São condicções para a admissão a

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 14 de Dezembro de 1895

Pelles de cabra de 1ª sorte, ao preço de reis 1$700 a pelle, de 2ª sorte ao preço de 900 réis a pelle, refugo ao preço de 500 réis a pelle e cabritos ao preço de 100 réis a pelle.

Pelles de carneiro de 1ª sorte, ao preço de rs. 1$000 a pelle, de 2ª sorte ao preço de 400 réis a pelle, e cordeirinhos ao preço de 100 réis a pelle.

Venderam-se : 10.000 pelles de cabra e..... 5.000 ditas de carneiro.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/16, sobre Londres a 90 d/v, havendo pequenos negocios, pelas 3 horas os bancos saccavam a 9 1/4 d, com offertas havendo negocios limitados.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos. . . .	5$600 a 6$200
Crystalisado, idem idem .	5$000 a 5$800
Branco, por 15 kilos . . .	5$400 a 6$400
Somenos, por 15 kilos. . .	3$900 a 4$100
Mascavado, por 15 kilos - .	$ a 3$000
Bruto, por 15 kilos. . . .	2$700 a 3$100
Retames	2$200 a 2$400

Algodão

Foi vendido o de 1ª sorte a 14$500 valendo... 1$000 rs. o mediano a 2$000 a de 2ª sorte por 15 kilos mercado firme.

Alcool

Por pipa de 480 litros 195$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Sant Johns, barca ingleza «Hellen Isabel», entrada no dia 11 do corrente e consignada a Blackburn e C.

Bacalhão 3,020 barricas e 4,153 meias ditas a ordem.

—

Sant Johns, lugar inglez «Fanny», entrado no dia 9 do corrente e consignado a J. Pater e C.

Bacalhão 1,836 barricas e 2,[illegible]37 meias ditas a ordem.

Portos do sul, vapor nacional «Itatiaya», entrado em 7 do corrente e consignado a José I. Guedes Pereira.

Algodão 241 saccos a diversos.
Couros 191 a Machado e Seixas.
Calçados 1 caixão a ordem.
Chapeos 7 caixas a Companhia de Chapéos.
Charutos 1 caixa a Moreira e C., 1 a A. Maia e C.
Colla 5 barricas a Almeida Machado e C.
Ferramentas 1 caixa a W. Sons a C.
Licores 2 caixas a H. Burle e C.
Livros 1 caixa a L. A. Silveira.
Milho 600 saccos a Machado e Seixas.
Massas 100 caixas a A. R. da Costa.
Piassava 500 peças a A. P. da Cruz.
Pipas 136 a Silva Guimarães e C.
Papel 12 fardos a Kanthack e Gruner.
Pelles 19 fardos a Boxwell William e C.
Telhas 1,000 a Box Frere.
Tecidos 2 volumes a Rodrigues Lima e C.,
Vinho 44 barris a João F. de Almeida.
Vinagre 25 barris ao mesmo.
Xarque 690 fardos a Nova Maia e C., 756 a Amorim Irmãos e C.

—

Portos do sul, vapor nacional «Santelmo», entrado em 9 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e C.

Alpiste 92 saccos a ordem.
Sabonetes 2 caixas a ordem.
Toneis 2 aos consignatarios.
Tecidos 163 volumes a Alves de Britto e C., 15 a Affonso Maia e C., 35 a Machado e Pereira, 4 7 a Rodrigues Lima e C.
Xarque 879 a Nova Maia e C.

—

Fiume e escala, vapor austriaco «Nagy Lajos», entrado no dia 9 do corrente e consignado a H. Forster e C.

Carga de Valencia

Vinho 100 pipas e 1,414 barris a ordem.

Carga de Genova

Castanhas 30 caixas a ordem.
Drogas 3 caixas a Faria Sobrinho e C.
Massas 55 caixas a ordem.
Mortadellas 10 caixas a João Silva e C.
Papel 9 caixas a F. P. Boulitreau, 10 a ordem, 10 a Oliveira Bastos e C., 2 a Parente Vianna e C., 4 a Manoel V. Neves, 7 a Lopes Alheiro e C., 13 a Manoel Joaquim Ribeiro.
Porcellana 2 caixas a Manoel Joaquim.
Vermouth 200 caixas a Sulzer Kauffmann e C., 20 a ordem, 20 a João Silva e C.
Vinho 2 barris a ordem, 3 a Pereira Carneiro e C., 18 caixas a ordem.

Carga de Trieste

Aço 50 caixas a ordem
Cerveja 25 caixas a Sulzer Kauffmann e C. 50 a Lopes Alheiro e C., 35 a Dias Fernandes e C.
Farinha de trigo 50 barricas a ordem.

—

Portos do sul, vapor inglez «Ashley», entrado em 3 do corrente e consignado a E. S. Levy.

Fio 50 fardos a G. F. Pontes, 110 a C. Fernandes e C.
Fumo 129 fardos a ordem
Pipas 100 a Pereira Pinto e C,
Pelles 20 fardos a Delmiro e Gouveia.
Tecidos 10 volumes a Machado e Pereira, 10 a A. Lopes e C., 40 a Ferreira Irmãos e C., 5 a V. Matheus, 10 a Dias Loureiro e C., 180 a Rodrigues Lima e C.

—

Portos do sul, vapor inglez «Bourbon», entrado no dia 3 do corrente e consignado a Amorim Fernandes e C.

Café 70 saccos a C. Rodrigues e C., 50 a Ferreira Rodrigues e C., 147 a Teixeira e Miranda.
Canella 2 caixas a Lopes Alheiro e C.
Carvão 100 toneladas a Companhia do Gaz.
Massa 60 caixas a Lopes Alheiro e C.
Phosphoros 1 caixa a Amorim Fernandes e C.

—

Portos da Europa, vapor inglez «Tamar», entrado em 10 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e C.

Amostras 7 volumes a diversos.
Batatas 6 caixas a ordem.
Chá 26 volumes a ordem. 18 a João F. de Almeida, 7 a Ferreira Rodrigues e C., 6 a Figueiredo Costa e C.
Envelopes 1 caixa aos consignatarios.
Fructas 1 caixa a ordem.
Figos 1 caixa a Abrantes e C.
Mercadorias 2 volumes a ordem, 1 a Lopes Alheiro e C., 2 a Mattos Caminha e C., 1 a Pereira Carneiro e C.
Presuntos 4 caixas a Abrantes e C.
Queijos 16 caixas aos mesmos.
Tecidos 1 caixa a Muller e C.
Tamaras 10 caixas a Abrantes e C.
Vinho 10 caixas a Lopes Alheiro e C.

—

Exportação

Recife, 14 de Dezembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregou :

C. F. Cascão, 1,350 saccos com 101,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Ptolomy», para New-York, carregaram :

B. Williams & C., 8000 saccos com 528,000 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez «Sicilian», para Estados Unidos, carregaram :

J. J. de Mello, 950 saccos com 74,100 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 1 300 saccos com 91,500 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 4000 saccos com 256,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez «Minho», para o Porto, carregaram :

A. Irmãos & C., 500 saccas com 36,149 kilos de algodão.

Para o interior

= No vapor nacional «Alice», para Santos, carregaram :

A. Fernandes & C., 1,500 saccos com 90.000 kilos de assucar branco e 2,500 ditos com...... 150,000 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 350 barris com 30,450 litros de aguardente e 20 pipas com 9,400 ditos de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Taborda & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

B. Williams & C, 500 saccas com 24,688 kilos de algodão.

P. Pinto & C., 85 pipas com 43,650 litros de alcool.

= No vapor nacional «União», para Rio Grande do Sul, carregaram :

M. Lima & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco

Para Porto Alegre, carregou :

E. Silva, 3000 cocos fructa.

Para Pelotas, carregou :

J. D. Fernandes, 20 barricas com 1,301 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Itatiaya», para Porto Alegre, carregaram :

J. Baltar & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou :

J. V. Santos Porto, 3000 cocos fructa.

— No vapor nacional «Santelmo», para Rio Grande do Sul, carregaram :

Loyo & Filho, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram :

Loyo & Filho, 250 saccos com 18 750 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 30 pipas com 14,503 litros de aguardente.

Lima & Moraes, 100 saccos com 10,400 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram :

P. Carneiro & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

V. Silveira & C., 72 saccos com 4,320 kilos de assucar branco e 101 ditos com 6,060 ditos de dito mascavado.

E. Cardoso & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Lima & Moraes, 300 saccas com 18 000 kilos de assucar branco.

F. R. Pinto Guimarães, 340 saccos com 20,400 kilos de assucar mascavado e 115 ditos com 6,900 ditos de dito branco.

Para Victoria, carregaram :

Pontual & Oliveira, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram :

Amorim Cardoso & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C., 17 caixas com 570 kilos de doce e 4 ditas com 140 ditos de perfumaria

J. P. Lapa, 12 caixas com 280 kilos de doce.

— No vapor austriaco «Nagy Lajos», para Santos, carregou :

M. S. Maia, 100 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Guimarães & C., 139 saccas com 11,086 kilos de algodão.

L. A. da Costa, 6000 cocos fructa.

— No vapor nacional «Norte Sul», para Rio de Janeiro, carregaram :

H. S. Loyo & Filho, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12.000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Sorrento», para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Fernandes & C., 21 pipas com 12,537 litros de alcool.

= No hiate «Argentina», para Villa de Touros, carregaram :

Moreira & C., 3,500 cigarros.

— Na barcaça «União Social», para Maceió, carregaram :

F. Irmãos & C., 200 caixas com 4,8[illegible]0 kilos de sabão, 70 ditas com 910 ditos de sabonetes e 15 ditas com 75 ditos de velas.

S. Marques, 5 caixas com 25 kilos de velas, dita com 50 ditos de doce e 2 barricas com 18[illegible] ditos de carvão animal.

= No hiate «Neptuno», para Natal, carregaram :

J. de Macedo, 2 caixas com 18 litros de cognac e licor de laranja.

C. Rocha & C., 1 caixa com 30 kilos de oleo para lamparina.

— Na barcaça «Iguaby», para Parahiba, carregaram :

J. P. Lapa, 4 caixas com 96 kilos de doce.

A. C. Moreira Dias, 10 duzias de vassouras de piassava.

Guimarães & Valente, 1 barril com 80 litros de alcool.

= Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram :

C. Pinto & C., 1 barrica com 25 litros de cerveja.

M. Colaço & C., 4 caixas e 3 latas com 195 kilos de phosphoros.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 13	975:009$713	
Idem de 14	83:735$448	
Somma total		1,058:745$161
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 13	212:155$282	
Idem de 14	33:770$859	
		245:926$141
Total		1,304:671$302

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2 a 13	130:187$880
Idem de 14	8:556$977
	137:744$857

RECIFE DRAINAGE

Renda de 2 a 13	1:685$464
Idem de 14	$
	1:685$464

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Manáos e escalas—11 dias, vapor nacional «S. Salvador,» de 1999 toneladas, equipagem 62, commandante J. Maria Pessôa, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Maceió—15 horas, vapor inglez «Merchant,» de 858 toneladas, equipagem 26, commandante G. Goldman, carga varios generos ; a Blackburn & C.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor allemão «Troja» de 1061 toneladas, commandante A. Rubarth, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto-Alegre—Patacho allemão «Bonito,» commandante D. Kock ; carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «S. Salvador,» commandante J. M. Pessôa ; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia de 13 Dezembro foi o seguinte :

Entraram :

39 bois pesando 8,163 kilos	
740 kilos de peixe a 20 rs.	14$800
9 compart. com mariscos a 100 rs.	$900
ditos com camarões a 100 rs.	$800
3 columnas a 600 rs.	15$600
26 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
4 ca[illegible]	
12 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$600
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$000
1 carga com amendoim a 300	$300
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
11 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$300
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
10 cargas com laranjas a 300 rs.	3$000
2 cargas com inhame a 300	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
3 cargas com diversas a 300 rs	$900
33 cargas com farinha a 200 rs.	6$600
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
62 lugares a 200 rs.	12$400
11 Suinos a 200 rs.	2$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com sebeiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
94 comp. com farinha a 400 rs.	37$600
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	327$300
Rendimento do dia 1 a 12	3.852$100
	4.179$400

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Barca allemã Nanna.
Lugar inglez Rose Hill.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.

De Porto

Lugar portuguez Gaya.

De Liverpool

Barca ingleza Cordelia.

De New Port

Barca norueguense Sunnaxucl.
Barca norueguense Rangsbyrd

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Itapoan» do sul, a 15.
«Olinda», do sul a 16.
«Corityba» da Europa, a 16.
«Assucion» do sul, a 21.
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Creole Prince» de New-York, a 18.
«Hevilius» do sul, a 18.
«Medoc» da Europa, a 18.
«Creole Prince» de New-York, a 18.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Rio e Santos «Norte e Sul» a 15, as 4 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Corityba» a 18, as 4 horas.
New York e esc. «Hevilius» a 18, as 12 horas.
Santos e esc. «Ville de Rosario» a 20 as 4 horas.
Santos e esc. «Medoc» a 20 as 4 horas.
Rio e esc. «Maranhão» a 20, as 5 horas.
Santos e esc. «Creole Prince» a 20 as 4 horas.
Lisboa e Hamburgo «Assucion» a 22, as 4 h.
Manáos e esc. «Espirito Santo» a 27, as 5 horas.
Rio e Santos «Catania» a 28, as 5 horas.

inscripção para os 2 primeiros concursos: ter o candidato mais de 21 e menos de 30 annos de idade, bôa saude, estar vaccinado e ter bom procedimento.

Para o concurso de carteiro deve o candidato saber ler e escrever correctamente e conhecer as 4 operações fundamentaes da Arithmetica; para o de praticante conhecer as linguas portugueza e franceza, a Geographia Geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

A apresentação de attestado de approvação plena obtida na instrucção publica, academia, ou instituto approvado pelo Governo dispensa o candidato do exame da materia a que se refira o attestado.

O concurso para terceiro official é privativo dos amanuenses, e, na falta destes, dos praticantes.

1.ª Secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 12 de Dezembro de 1895;

O 2.º official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

Edital

Alfandega de Pernambuco

Substituição de apolices

De ordem do illustrissimo Sr. Coronel Dr Inspector desta Alfandega e de conformidade com o art. 108 do Regulamento de 14 de Fevereiro de 1885, faço publico para os devidos effeitos que o Sr. Alfredo Vieira de Sousa, tendo-se extraviado ou perdido tres apolices da divida publica federal de ns. 209, 839, 209, 840, 272, 99 do valor nominal de um conto de reis cada uma juros de 5 % ao anno; sendo as duas primeiras da emissão de 1870 e a ultima de 1871, todas inscriptas nesta repartição, requer ao Governo da União a substituição das mencionadas apolices.

Alfandega de Pernambuco, em 12 de Dezembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta repartição se faz publico que recebem-se os foros de terrenos de marinha, relativos ao corrente exercicio, até o dia 31 deste mez, sob pena de findo o dito prazo serem as respectivas guias remettidas para juizo.

Assim tambem será recebido o imposto do fumo de todos os depositos e fabricas de charutos, cigarros e mais preparados com a multa de 10 %. até o dia 31 e de 15 %. depois desta data.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

DECLARAÇÕES

— D. Theresa Idalina de Souza Leão, tendo perdido a apolice n. 896 serie B, da divida publica do Estado, o faz publico em observancia do art. 201 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao São Francisco.

Aviso

Do dia 16 do corrente em diante fica alterado pela tabella abaixo o horario do trem mixto nos dias uteis:

	h. m.
Cabo	1. 20
Ilha	1. 33
Prazeres	1. 55
Bôa-Viagem	2. 2
Afogados	2. 12
Cinco Pontas	2. 20

Quanto ao horario de Cinco Pontas a Cabo e ao dos domingos e dias santificados continua em vigor a tabella antiga.

Cabo, 13 de Dezembro de 1895.

Welis Hood.
Superintendente.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao São Erancisco.

Aviso

Não podendo mais despachar-se mercadorias encommendas nos trens de passageiros, esta Companhia, para facilitar o transporte destes generos faz publico que do dia 16 do corrente em diante, nos dias uteis, até segundo aviso, partirá de Cinco Pontas até Gamelleira, ás 7.50 da manhã, um trem especial de carga, que tocará em todas as estações intermedias, o qual conduzirá os volumes de pouco peso que forem despachados de vespera, como bagagem.

Cabo, 14 de Dezembro de 1895.

Wells Hood,
Superintendente.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

Eleição

De ordem do Sr. Presidente, convido aos Srs. socios, effectivos e honorarios a comparecerem na séde social, no domingo 15 do corrente, ás 11 horas do dia para em assembléa geral, elegerem o conselho administrativo para o anno de 1896.

Recife, 12 de Dezembro de 1895.

O 1º secretario,
João J. dos Santos.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SGURO CONTRA FOGO

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'9?3,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA

para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.

F. de Assis Cardozo,
Secretario.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C.

Companhia Pernambucana Powder Factory

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria, convido aos Srs. accionistas desta Companhia, a reunirem-se no salão da Associação Commercial Agricola, no dia 23 do corrente, ao meio dia, para, em assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo e elegerem Directores e Fiscaes para o periodo corrente.

Os possuidores de acções integralisadas que quizerem tomar parte na assembléa, deverão, até 8 dias antes da reunião, depositai-as no escriptorio da Companhia, como preceitua o art 26 dos Estatutos.

ASSEMBLÊA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido igualmente aos Srs. accionistas, para, depois de finda a sessão ordinaria, se constituirem em assembléa geral extraordinaria afim de resolverem sobre uma proposta de reforma de algumas das disposições de nossos Estatutos.

Recife, 7 de Dezembro de 1895.

A. J. Barbosa Vianna.
Secretario.

COMPANHIA

Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos Srs accionistas no escriptorio dos Srs. Boxwell, Williams & C o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno findo em 30 de Junho.

Recife, 7 de Dezembro de 1895

O director secretario
G. C Gatis.

Hospital portuguez

Assembléa geral para eleição

De ordem do Illm. Sr. vice-provedor, convido os Srs. socios a reunirem-se na secretaria deste hospital, no proximo domingo 15 do corrente, á 1 hora da tarde afim de dar cumprimento ao que preceitua o § 3· do Art. 17 dos nossos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez em Pernambuco, 11 de Dezembro de 1895.

O 1· secretario
Antonio José Martins,

Devoção

De N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

A mesa regedora desta devoção faz sciente a todos os seus carissimos irmãos e irmãs que tem o dado principio ás suas catacumbas no cemiterio publico desta cidade, convida os mesmos, afim de virem satisfazer o que marca o compromisso desta devoção, devendo procurar os seus recibos em mão do thesoureiro.

Consistorio da devoção de N. S da Conceição a cargo dos artistas, 4 de Dezembro de 1895.

O escrivão
Elpidio de Oliveira

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo nomeadas para no prazo de 15 dias apresental as no collegio das orphãs, afim de serem alli admittidas como educandas, visto pela inscripção do respectivo quadro caber-lhes esse direito nas vagas existentes.

Amelia, filha de Anna Gomes de Carvalho Aranha.

Alexandrina, idem de Maria Joaquina da Conceição.

Amelia idem de Josepha Maria da Conceição.

Carlota, idem de Carlota Albina Nery da Fonseca.

Francisca, idem de Angelica Ventura da Conceição.

Julia, idem de Belmira Honorata de Mello.

Isabel, idem de Dorotana de Castro Forjaz.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Dezembro de 1895.

José Honorio B. de Menezes
Escrivão.

Monte de Soccorro de Pernambuco

(PRESCRIPÇÃO DE SALDO)

Pelo presente faço publico que prescreverão no dia 30 do corrente mez, os saldos de penhores referentes as cautellas:

18.594	20.132	20.213	20.303	20.465	20.597
18.734	20.140	20.217	20.310	20.498	20.607
19.255	20.157	20.227	20.345	20.504	20.617
20.050	20.162	20.231	20.353	20.553	20.618
20.078	20.165	20.250	20.388	20.546	20.621
20.096	20.18[illegible]	20.282	20.402	20.572	20.627
20.117	20.182	20.297	20.451	20.590	20.618
20.122	20.204	20.301	20.452	20.592	....

Monte de Soccorro de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1895.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

ULTIMA CORRIDA DESTE ANNO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

A extracção dos brindes será feita pela machina Derby Club

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 15 de Dezembro de 1895

Em solemnisação ao 7.º anniversario do

PRADO DA ESTANCIA

AVISO

A directoria offerece os seguintes brindes:

1.· 20 lettras hypothecarias do valor nominal de 100$000.

2.· 5 ditas idem, idem.

3.· 1 par de botões de ouro lei, para punhos.

4.· 1 rico album para retractos, contendo uma importante caixa de musicas:

As corridas terminarão ás 5 horas datarde.

1.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenhão ganho 1.º e 2.º premios nos Prados do Recife, contando ou são victoria.—Premios: 200$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lanceiro	5	Rodado	Pernamb.	51	Amarello e verde	F. C.
2	Democrata	«	Castanho	«	«	Listrado	J. F.
3	Ajudante	«	Mellado	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Belleza	«	Castanho	«	«	Grenat e azul	Francisco Miguel.
5	[illegible]	«		«	«	Azul e branco	
6	Batalha	«	Rodado	«	«	Encarnado e preto	A. Silva.
7	Temeroso	«	Castanho	«	«	Encarnado e azul	G. C. A.

2.º Pareo—**15 de Dezembro**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cingo	5	Preto	Pernamb.	50	Verde	J. P.
2	Ino	«	Baio	«	«	Grenat e preto	C. Campos.
3	Vingador	«	Rodado	«	«	Branco e preto	Coud. Portuense.
4	Malaio	«	Baio	«	«	« verde	M. Pimentel.
5	Talispher	«	Russo	«	«	Azul e verde	J. G. F.
6	Patchouly	«	«	«	«	Branco	« «
7	Waterloo	«	Baio	«	«	Encarnado	F. A.

3.º pareo—**H. do Campo Grande**—1100 metros.—Animaes de Pernambuco.—Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Logo Digo	5	Castanho	Pernamb.	50	Encarnado e branco	J. P. Galvão.
2	Hebreu	«	«	«	«	Azul e encarnado	J. B.
3	Vesuvio	«	Rodado	«	«	Amarello e verde	J. Thomaz.
4	Proscripto	«	«	«	«	Encarnado e preto	Coudelaria Arraial.
5	Ooblim	«		«	«	Azul e branco	M. J. Rodrigues.
6	Pensamento	«	Alazão	«	«	Preto e amarello	D. Luiza M. Doria.
7	Piramon	«	Castanho	«	«	Branco	Coud. Bella Vista.
8	Parlamentarista	«	«	«	«	Encarnado e preto	M. L.
9	Meteoro	«	Alazão	«	«	Listrado	I. F.
10	Utopista	«	Castanho	«	«	Preto e branco	J. Cavalcante.
11	Furacão	«		«	«	Azul e branco	J. Bahia.
12	Guamá	«	Rodado	«	«	Azul e branco	X. Bahia.

4.º Pareo—**Estrada de Ferro do Recife a Caxangá**—1.500 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cingo	5	Preto	Pernamb.	50	Encarnado e preto	J. P.
2	Malaio	5	Baio	«	«	Branco e verde	M. Pimentel.
3	Patchouly	5	Russo	«	«	Branco	J. G. Ferreira.
4	Talispher	5	«	«	«	«	«
5	Vingador	5	Rodado	«	«	Preto e branco	Coudelaria Pelotense.

5.º Pareo—**Brazil**—2.200 metros. Animaes de Pernambuco. —Premios: 1:000$000 ao 1.º, 250$000 ao 2.º e 100$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	44	Listrado	Coud. Cruzeiro.
2	Turco 2.º	5	Alazão	«	51	Grenat e azul	J. Ferreira.
3	Fentano	5	Rodado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
4	Furioso	5	«	«	53	Verde	M. L. Machado
5	Moscardo	5	Castanho	«	54	Branco e encarnado	Coud. Mouriscana.
6	Tudo-é	5	Baio	«	44	Verde e amarello	J. Moraes.
7	Plutão	5	Rodado	«	54	Listrado	Coud. Nerundio.

6.º Pareo—**Guilherme Guimarães**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	50	Branco e encarnado	Coud. Cruzeiro.
2	Mendigo	5	Castanho	«	«	« «	J. Thomaz.
3	Hebreu	5	Castanho	«	«	Preto	J. B.
4	Politiqueiro	5	Mellado	«	«	Encarnado e azul	Coud. Arrayal.
5	Doblim	5	Rodado	«	«	Encarnado e preto	M. J. Rodrigues.
6	Realengo	5	«	«	«	Verde e branco	J. F.
7	Pleiade	5	«	«	«	Grenat e azul	J. J. dos S. Junior.
8	Piramon	5	Castanho	«	«	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
9	Topy 2.º	5	Alazão	«	«	Listrado	F. C. Rezende.
10	Djaly	5	«	«	«	Rosa	Coud. Portuense

7.º Pareo—**Hermenegildo Loyo**—1.300 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Castanho	Pernamb.	50	Encarnado	J. Thomaz.
2	Puce	5	Alazão	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3	Tenor 2.º	5	«	«	«	Azul	J. C. A.
4	Piano	5	«	«	«	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
5	Enireb	5	Rodado	«	«	Roxo e branco	Almeida & Silva.
6	Baralho	5	Castanho	«	«	Rosa	A. S Campos.

Observações

O jockey que melhor comportamento tiver e maior numero de victorias alcançar receberá da Directoria um premio de 100$000.

Deixa de haver o pareo de animaes de puro sangue por não ter apparecido inscripção de accordo com o projecto publicado.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 11 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão, admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-á sabbado 14 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 2 e seus §§ art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 11 de Dezembro de 1895.

O Secretario,
B. Campos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de carne verde

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde para consumo dos estabelecimentos á seu cargo durante o trimestre de Janeiro á Março do anno proximo de 1896.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Dezembro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Pernambuco Powder Factory

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 18 de Novembro de 1895

A. J Barbosa Vianna.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral domingo 15 do corrente, em nossa séde social, afim de assistirem a leitura do relatorio e a posse da nova directoria.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 13 de Dezembro de 1895.—O 1· secretario
João da Silva Saraiva.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

S.·. F.·. P.·

De ordem do Ven.·. peço aos Irr.·. do quadro para comparecer á Sess.·. Magn. . de iniciação domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Or.·. do Recife, aos 11 de Dezembro de 1895—E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18·.·.
Secret.·.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 16, 17 e 18 do correntemez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 501 á 600, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1895.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Venda de cadernetas de passagens

Do dia 20 do corrente em diante esta companhia exporá á venda em seu escriptorio cadernetas com 10 1/2 passagens, com abatimento de 10 0/0 para o comprador, de 5 ou quantidade a esta superior, continuando a dar em troco em seus carros os cartões numerados.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Club M. Cleto

Reune-se na proxima quinta feira 19 do corrente, em assembléa geral, para tratar de negocios de grande importancia. Pede-se o comparecimento dos socios.

Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções até o dia 14 de Janeiro proximo, no escriptorio da companhia á rua da Aurora n. 173, das 9 horas da manhã ao meio dia.

Recife, 14 de Dezembro de 1895.

O director secretario
Antonio Minervino de M. Soares Filho.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

COMMANDANTE DANIEL

Espera-se da Europa até o dia 18 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Maceio', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Curityba

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Medoc

Entrará no porto

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Lloyd Brazileiro

O vapor Olinda

Commandante R. Ripper

E' esperado do sul no dia 16 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

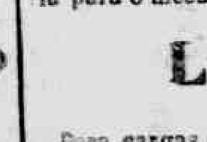
Segue hoje para o Rio de Janeiro o vapor nacional

Norte e Sul

Recebe carga e passagens, para os quaes tem bôas accommodações.

Trata-se á rua Visconde de Itaparica n. 26

Red Cross Line of Steamers



E' esperado do porto do PARA' até o dia 28 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o mesmo porto

O vapor inglez

Lisbonense

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **18** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Creole Prince

—

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

—

Para cargas e passagens trata-se com os Agentes

Johnston Pater & C.
Rua opCommercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orcana

Espera-se do sul até o dia **16** do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa e la Pallice

—

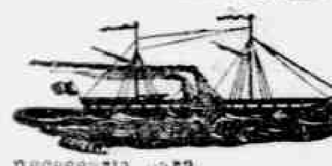
N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

—

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor
Asuncion



E' esperado dos portos do sul até o dia **21** do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
RUA DO COMMERCIO N. 18
1.º andar

LEILOES

— Segunda-feira, 16, ás 11 horas em ponto, continúa o agente Pinto o leilão das fazendas e miudezas avariadas, transportadas do armazem da rua Marquez de Olinda para o da rua do Bom Jesus n. 45.

— Terça-feira, 17, leilão de moveis, louça e vidros, no sobrado da rua do Aragão n. 24.

Leilão

De fazendas e miudezas, calçados e couros avariados d'agua dôce

Em continuação

Segunda-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pinto continua ás 11 horas de segunda-feira, 16, o leilão das mercadorias molhadas d'agua dôce, em consequencia do incendio que teve logar no sobrado da rua Marquez de Olinda n. 39.

Agente Pinto
Leilão

De moveis, louça e crystaes

A SABER:

Uma mobilia de junco de Nogueira com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de bancas, 2 castiçaes com mangas, 2 jarros para flores, enfeites de mesa, 1 lampeão de suspensão, 1 espelho oval dourado, 2 etagers dourados, 2 escarradeiras, 1 tapete centro de sala, 4 quadros, 1 collecção Biscuit, 1 jarro, 1 almofada.

Uma cama franceza, nova e bonita, 1 cupula, 1 lindo cortinado, 1 mosqueteiro, 1 berço e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador guarda comida, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 relogio pendula, 1 encerado para mesa, 2 bandeijas, 1 licoreiro, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, trem de cosinha e mais objectos de casa de familia.

Terça-feira, 17 do corrente

No 2º andar do sobrado da rua do Aragão n. 24

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Silveira
Leilão

Do engenho *Boa*-Esperança

QUARTA FEIRA, 18 DO CORRENTE
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, e situado na comarca de Panellas de Miranda, o engenho é moente com agua, copeiro, com moendas de ferro, casa de telhas, assentamento constante da 6 taxas, grande numero de formas de madeira, 2 caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijollo e taipa, coberta de telhas, sendo que sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, que está em mão e poder do mesmo agente, para que os licitantes possam conhecer, e mais 5 cavallos novos.

Os pretendentes podem examinar.

Agente Oliveira
2º leilão

Do estabelecimento de molhados sito á rua Barão de Catará n. 16, outr'ora rua do Sol, pertencente ao espolio do finado José Joaquim de Souza Motta.

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

No estabelecimento acima, em Olinda

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio de Olinda, levará a segundo leilão em um ou mais lotes, as mercadorias em perfeito estado, utencilios e dividas activas na importancia de 3:540$030.

Agente Oliveira
2º leilão

Das duas casas terreas sitas á rua Amelia ns. 5 e 5 A, no logar Afflictos, freguezia da Graça, pertencentes ao espolio do finado José Joaquim de Souza Motta.

Quinta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda e a requerimento da inventariante, levará a 2º leilão as casas terreas acima, pertencentes ao dito espolio, servindo de base a offerta obtida no 1º leilão.

Os Srs pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas, cujas chaves se acham em poder do mesmo agente.

Agente Oliveira

LEILÃO

De um bom e novo chalet e terrenos no Ambolê e Varzea

Quinta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão 1 bom e novo chalet pintado de amarello, no logar Ambolê defronte da olaria do Hollanda, todo circulado de janellas com 2 salas, 4 quartos, cosinha, terraço, todo forrado a papel com 100 palmos de terreno todo cercado de fachinas, etc. 1 terreno com 224 palmos junto do mesmo chalet em frente aos trilhos da estrada de ferro.

Um dito com 127 palmos, junto ao mesmo chalet, do lado opposto, com passagem para o rio.

Um dito com 169 palmos, ao lado da casa encarnada, defronte do dito chalet.

E um importante e grande terreno com pilares de tijollos, na Varzea, á rua de S. João, defronte da cruz, com 310 palmos de frente, por 318 de fundo, todo arborisado, etc.

Os Sr. pretendentes desde já poderão examinar os referidos terrenos e o chalet a qualquer hora e para informações com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

—Precisa se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Vende-se um terreno sito á rua do Jasmim com 8 meias aguas, tendo 92 palmos de frente para o becco das Barreiras e 420 de frente para a rua do Jasmim, finalisando com o rio Capibaribe, proprio para uma fabrica e para edificação de um chalet: quem o pretender dirija-se ao becco de João Francisco n. 4, que achará com quem tratar.

Aluga-se

Um chalet na rua da Conceição dos Milagres n. 2 (Olinda), com bastantes commodos e tendo um banheiro para banhos do mar; a tratar na rua Pedro Affonso n. 26 A.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, a tratar á rua do Calabouço n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Ama de leite

Precisa se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Paulino Camara n. 28, 1º andar. Paga-se bem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados, bom comportamento e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149.

Caixeiro

Precisa-se de um menino á rua Visconde de Goyanna n. 62.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e tympanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$ 300$

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para casa de pequena familia; na rua de Luiz do Rego n. 37, em Santo Amaro.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços o gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Finza Lima & C

AO CLERO

Grande sortimento de meias proprias para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na
AVE DO PARAIZO
51 Rua da Imperatriz
ALBERTO CARDOSO & C.ª

O PROGRESSO CENTRAL

Os proprietarios deste moderno estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel publico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em cha verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal **DRYGIM.**

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas para embarque.

13 — Rua Bom Jesus — 13
COSTA & LUCAS

Chegou! Chegou!
PARA A
AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação o lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO
51 RUA DA IMPERATRIZ 51
Alberto Cardoso & C.

Feitor

Precisa-se de um feitor para fóra da cidade, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

Por 700$000

Vende-se um cabriolet (dog-cart) em perfeito estado, de duas rodas e quatro assentos, descoberto com arreio para um cavallo: trata se com F. Boulitreau, rua do Imperador ns. 46-48, loja.

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada ao sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação com uma legua de terras uberrimas e com grande safra que está colhendo e outra igual fundada, poderá compral-o muito barato, quer a moeda ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento da casa n. 54 da rua do Imperador, á entender-se com o proprietario da mesma.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competido os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalbado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 2$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestitido a 1$200 o covado.
Casemira preta da agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com listras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com flos da seda pora homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta erreposteiro, fazenda de 1$200 o covado 700 rs. (E' barato!)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crochet para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho!)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Dr. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

"Devo dizer-vos que no Brazil inteiro, sou o medico mais apologista da vossa preparação de Oleo de Figado de Bacalhao, tendo em minha clinica, fazem alguns annos, obtido os resultados mais satisfactorios, e fui o introductor da vossa preparação em muitas cidades d'este Estado; por tanto vos felicito e comprimento.

DR. ESTEVÃO DE G. PRIULI.

Tenente Coronel de Linha, Ex-Cirurgião Mor do Exercito Argentino, Ex-Sub Director do Hospital de Obstetricia de Buenos Aires, Ex-Interno do Hospital de Notre Dame de Pariz, Membro Agraciado e Honorario de varias Associações, Ex-Medico de Primeira Classe e Fundador das Sociedades de Soccorro Mutuo Italiana e Hespanhola de Buenos Aires, Medico Parteiro e Especialista de Molestias de Senhoras. Cirurgião Dentistal aureado em Buenos Aires, Montevideo e Pariz, e premiado com Medalhas de Ouro nas Exposições Continental de 1878 e Nacional de 1880, etc., etc."

Cruz Alta, Rio Grande do Sul, Brazil.

Este Illustre Medico receita a Emulsão de Scott em todos os casos em que esta indicada como Thisica, Escrophulas, Anemia, Rachitismo das Crianças, Rheumatismo chronico, Catarrho epidemico (Influenza) etc., em todas as formas de Extenuação ou Debilidade, nas Affecções da Gargante e Pulmões e tambem o emprega nos Convalescentes. E' um facto reconhecido geralmente pela Sciencia que comc o Oleo de Figado de Bacalhao, não ha outra substancia que contenha tantas propriedades nutritivas. E aggregando-se os hypophosphitos, cujas virtudes tonicas são tão recommendaveis para os nervos, cerebro e ossos, a efficacia d'estes dous componentes augmenta, ligados como estam na Emulsão de Scott sob uma forma perfeitamente homogenea, *agradavel ao paladar*, e de facil digestão e assimilação.

DE VENDA NAS DROGUERIAS E PHARMACIAS.
Evitar as falsificações e Imitações.
SCOTT E BOWNE, Chimicos em Nova York.

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Braz premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
Guimarães Braga & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 60

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS
FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA
E' A DESCOERTA DO

ELIXIR M MORATO

PROPAGADO POR
D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.
Elle cura o rheumatismo.
Elle cura a asthma.
Elle cura canceres.
Elle cura a morphèa!!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Rua Marquez de Olinda 24

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas e tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

Felippa Eulalia de Freitas e Silva

Capitão Augusto Silva, seus filhos, Olympia Alexandrina da Silva Quintas, José Joaquim da Silva Quintas, José Domingues da Fonseca Galvão e sua esposa agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prantead a esposa, mãi, madrasta, filha, enteada, cunhada e irmã, Felippa Eulalia de Freitas e Silva, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missa que mandam celebrar na segunda feira 16 do mez corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

Associação Portugueza de Beneficencia

José Joaquim dos Santos

30º dia de seu passamento

Convido a todos os consocios, parentes e amigos do nosso finado consocio benemerito José Joaquim dos Santos, á assistirem as missas que serão celebradas por sua alma na igreja do Espirito Santo, quarta-feira 18 do corrente, ás 7 1/2 horas do dia.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia, 14 de Dezembro de 1895.

B. de Aguiar
Secretario interino.

Cautella perdida

Quem tiver achado a cautella do Monte Soccorro do Estado de Pernambuco, n. 30,780, entregue na rua do Queimado n. 53, ou em Olinda á rua Barão da Vera Cruz n. 24 que será recompensado.

Electricidade

Antonio do Carmo Almeida Sobrinho, encarrega-se de installações de luz electrica em usinas e estabelecimentos industriaes, bem como telephones particulares, campas electricas para-raios e outros trabalhos congeneres.

Póde ser procurado, no 3.º andar, por cima do «Diario de Pernambuco.»

Cosinheira

Uma familia que segue para o Pará precisa de uma boa cosinheira: quem quizer ir, póde dirigir-se á casa de José Ferreira Baltar, na Magdalena, ou no escriptorio, largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar, onde encontrará com quem se entender.

Precisa-se

D'uma costureira para o 3º andar da Typographia do «Diario de Pernambuco», e tambem aceita-se costura.

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERSEVEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB O N 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRCAHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garanti MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIAS SOBRINHO & C.

Vitrina e balcão

Vende-se para liquidar; na rua Barão da Victoria n. 59, loja de joias.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Chaves

Pede-se a pessoa que achou tres chaves de cofre, sendo duas pequenas e uma grande, ligadas por uma pequena argola, o obsequio leval-as á rua do Cabugá n. 2 C, loja de bilhetes, que será recompensado.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Loja de miudezas

Vende-se uma loja de miudezas bem afreguezada e em um dos melhores pontos da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

A CAMISA DOURADA E CAMISARIA DO POVO

15 e 17 RUA V. D'INHAUMA (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 2$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior ás estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de sêda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas.

Vende-se

As duas casas pequenas sitas na travessa da Fundição, outr'ora becco da Molefa ns. 4 e 12, Recife, o motivo da venda é o dono retirar se do Estado; na rua Direita n. 45, sobrado, se achará com quem tratar.

Taverna

Vende-se uma taverna com commodos para familia, propria para principiante por ser de pouco capital; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165, taverna.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de hotel: a tratar no Becco do Sarapatel n. 28.

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, ani os, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos, é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido.

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz: para que não lês os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Vaidosas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Moracu.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos. As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia. Beijos de amor.
Fichûs de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Sarja de todas as côres.
Murim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa babtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 210 réis o covado.

E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar, compra-se caroços de algodão e semente de carrapato. Na mesma casa vende-se saccos para accondicionar os mesmos artigos.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Márca de Fabrica « White Rose».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDRES

FALTA de APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA VERTIGENS, CONGESTÕES

MOLESTIAS infectuosas curadas ou prevenidas

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL de HYGIENE do RIO de JANEIRO

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

PURGANTES e ANTISEPTICOS

Exigir o rotulo junto EM 4 CÔRES e o SELLO da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as pharmacias

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

AVISO IMPORTANTISSIMO

Para proteger os interesses dos seus fieis Clientes e permittir-lhes de conhecer, a olhos vistos, seus productos **GENUINOS.**

L. Legrand, Proprietario da PERFUMARIA ORIZA, de Paris

tem a honra de participar á sua Clientela, seja por *atacado* ou por *miudo*, que desde o 1º de Janeiro de 1896, suas principaes especialidades hão de ser postas em venda:

a Oriza-Oil, a Ess-Oriza e Oriza-Powder

MODIFICADAS, no seu aspecto exterior e forma, no alvo de impedir as innumeraveis e detestaveis falsificações de seus productos tão afamados.

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA *Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos* TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

INJECTION GADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE 300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos Perdas seminaes Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils 81, Rue Lafayette, PARIS

ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.

Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS

Orgãos com mãos duplas (modelos novos)

MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES

Expedição franco sobre pedido do Catalogo illustrado

Pobreza do Sangue

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

Doutor em Sciencias. Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Anemia, as cores pallidas, as dores d'estomago, a menstruação difficil, as flores brancas, curão-se rapidamente com o ferro soluvel e com os phosphatos, que se achão reunidos no *Phosphato de ferro* de Leras, muito recommendado tambem as creanças pallidas, delicadas, sem appetite, e as meninas que se desenvolvem difficilmente.

Deposito em todas as Pharmacias

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem ocasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Cª

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope anti-scorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças,** e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

Xarope e Pasta DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, Pharmaceutico em Bordeaux

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua 1º Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Furtaram

Do sitio do commendador Barroca na Magdalena, seis grades de ferro lanceadas, que guarneciam o muro derrubado pela ultima cheia na praça do Viveiro; roga se a quem forem offerecidas o favor de apprehendel-as e entregal as á policia, para se não tornarem complices do furto.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas. Noivas.— Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Locomotiva

Compra-se uma locomotiva em bom uso, de bitola de 60, e peso de 5 a 7 toneladas, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Criado urgente

Precisa-se de um criado de 10 a 15 annos de idade para servir na cidade do Cabo, em casa de uma familia; a tratar na rua de S. João n. 31.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Onde é o antigo armazem de

Focas Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PHARMACIA FERREIRA PERNAMBUCO

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succer

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em *PERNAMBUCO*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

THEO. JUST.

Representaçoes

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.º andar (Lisboa)
UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO
João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17 Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, tapetada e mobiliada podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado a rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.

O lugar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1. andar.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Serralheiro

Precisa-se de um official serralheiro e torneiro para a fabrica de polvora da pontezinha, a tratar na rua do Commercio n. 6, pavimento terreo.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

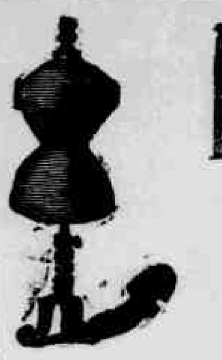
Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello.* (Esta reconhecida a firma).



LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 e 700 rs. o covado.
Merinó F do b le, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e liso.

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e rops proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura externa, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARAES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

Ourives Occulista

T. EODORO JOSE' RAMOS DE VELLO

Estabelecido com officina de ourives a rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Ai! mamã, eu ví!

Vi, mamã umas bolcinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos os que minha filha? tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poderá

— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estas sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito mác, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas bolsinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem, escolhe tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n. 6 junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabeus pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

FOLHETIM 36

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇAO
DE
PALERMO DE FARIA

XX

(Continuação)

— Que, se a conhecesse, talvez conseguisse convencel-a a acceder ao seu pedido.

— E o que lhe disse então?

— Nada. Contentou-se em abanar a cabeça.

— Miss Dare, até ao momento dessa entrevista, tinha recebido do accusado alguma prenda, joias, um annel por exemplo?

— Não, senhor.

— E offereceu-lh'o nessa occasião?

— Sim, senhor.

— O que?

— Um annel de ouro com um brilhante.

— Aceitou-o?

— Não, senhor. Comprehendi que aceitar-lhe um annel seria empenhar-me irrevogavelmente, e não queria.

— Não lhe permittio que elle lhe pozesse o annel no dedo?

— Sim, senhor.

— E ficou ahi?

— Um momento talvez.

— Qual dos dous o tirou?

— Eu.

— E o que lhe disse ao tiral-o?

— Não me recordo das minhas palavras.

Lembrando-se da narração da velha Sally, Ferris perguntou:

— Não foram estas: « Não posso. Espere até amanhã! »

— Creio que sim.

— E então o accusado perguntou-lhe: « Porque ha de ser amanhã? » Ao que lhe respondeu: « Uma noite basta algumas vezes para mudar a face das cousas. »

— E' isso.

— Miss Dare, o que entendia por essas palavras?

— Opponho-me a esse pergunta, exclamou Orcutt, levantando-se.

— Creio que tenho o direito de a fazer, insistio o attorney.

Mas Orcutt sustentou a sua objecção com tenacidade, e o tribunal deu-lhe razão depois de alguns instantes de deliberação.

Ferris preparava-se, pois, para modificar a pergunta, quando Imogene interveio.

— Meus senhores, disse ella, não é necessario discutir tanto. Queria pedir uma entrevista a Mr. Clemmens e tentar que ella mudasse de resolução, confiando-lhe o interesse que tinha por seu sobrinho.

A digna simplicidade do seu tom e a candidez tranquilla deram a esta explicação voluntaria importancia inesperada, com que os jurados pareceram commovidos.

O proprio Orcutt que, no primeiro movimento dos labios de miss Dare, tinha franzido as sobrancelhas, voltou-se para o accusado, como para o felicitar.

Mas Byrd, que, por certas razões que lhe eram conhecidas, não deixava de fitar Mansell, observou que não lhe respondia senão com o habitual sorriso de amargura.

Ferris, satisfeito inteiramente com esta explicação que affastava toda a cumplicidade da sua amiga miss Dare no crime do seu namorado, inclinou-se como para lhe agradecer ter querido responder-lhe, apezar da decisão do tribunal, e tornou:

— E que respondeu o accusado á sua observação relativamente á lembrança de algumas horas bastavam para mudar a face das cousas?

— Parece que concordava.

— Não pode repetir as suas palavras?

— Não, senhor.

— Pode ao menos dizer se pareceu reflectir?

— Talvez, senhor.

— Isso não a impressionou na occasião?

— Não saberia dizel-o.

— Olhou-a durante alguns instantes antes de lhe responder, ou alguma cousa na sua apparencia lhe fez acreditar que reflectia?

— Demorou-se algum tempo a responder-me.

— E olhava para a senhora?

— Olhava.

O attorney calou-se um momento para deixar tempo aos jurados para bem se compenetrarem do resultado do interrogatorio, depois proseguio:

— Miss Dare, disse que tinha entregado o annel ao accusado?

— Disse.

— Affirma que da sua mão passou para a della onde lh'e vio?

— Não, senhor; restitui-lhe o annel, mas não dando-lh'o na mão. Metti-lh'o na algibeira.

A esta asserção, que fez levantar ao mesmo tempo os olhos ao accusado e ao seu defensor, Hickory tocou em Byrd com o cotovello.

— Ouve? murmurou elle.

— Ouço, repetio o outro.

— E acredita?

— Miss Dare prestou juramento.

— Ora!

Unicamente o attorney não manifestou sorpreza.

— Metteu-lh'o na algibeira? Explique-se mais claramente. Porque lh'o metteu na algibeira em vez de lh'o restituir directamente?

— Estava enervada com a discussão que tinha seguido a minha recusa em aceitar aquelle presente. Não queria aceital-o, de forma que lh'o restitui do modo que acabo de dizer. Talvez não tivesse dado por isso.

— Miss Dare, tem a bondade de dizer em que algibeira foi?

— A algibeira exterior do lado esquerdo do casaco, respondeu ella com exactidão fria e minuciosa, que fez sorrir de compaixão o accusado e lhe deu esse ar de desprezo, que o agente de policia tinha já sorprehendido mais de uma vez.

— Não tornou a ver esse annel durante a entrevista?

— Não, senhor.

— Não reparou se o réo fez algum movimento para o tirar da algibeira e não tem nenhuma razão para acreditar que tivesse cahido em quanto esteve com elle?

— Não, senhor.

— De modo que, pelo que sabe, suppõe que ainda o tinha na algibeira quando se separaram?

— Sim, senhor.

— Miss Dare tornou a ver depois aquelle annel?

— Tornei.

— Onde e quando?

— Tornei a vel-o na manhã da morte. Estava no chão da sala de jantar de Mr Clemmens. Tinha corrido, commovida por saber daquelle assassinio, e, emquanto examinava o lugar onde havia sido commettido, vi o annel aos meus pés, perto da porta.

— O que lhe faz pensar que era o mesmo que na vespera tinha restituido ao accusado?

— O annel e a pedra, creio eu.

— Pôde ver bem, embora o annel estivesse no chão?

— Vi-o de mais perto, senhor. Um gentleman que estava junto de mim apanhou o e deu-m'o, suppondo que me pertencia. Quando m'o apresentava na mão aberta, vi-o distinctamente.

— Miss Dare, quer dizer-nos o que fez, no primeiro momento, quando o vio no chão?

— Puz-lhe o pé em cima.

— Tinha o conhecido já nessa occasião?

— Não poderia dizel-o. Puz-lhe o pé em cima instinctivamente.

— Quanto tempo esteve assim?

— Alguns minutos.

— O que lhe fez tirar o pé?

— Fui sorprehendida.

— Por quem?

— Appareceu um homem á porta.

— Qual homem?

— Não sei. Um desconhecido para mim. Alguem o tinha encarregado d'uma commissão relativamente ao acontecimento.

— O que fez ou disse que a sorprehendesse?

— Nada. Foi o que o senhor mesmo disse, depois de ter partido, que me sorprehendeu.

— O que disse eu então?

— Alguma cousa a proposito de ter sido o vagabundo o autor do crime.

— Isso sorprehendeu-a?

— Fez-me estremecer.

— Miss Dare, estava na casa quando a moribunda soltou duas ou tres exclamações em que já se fallou aqui?

— Sim, senhor.

— O que ouvio?

— As palavras *mão* e *annel*. Repetio-as muitas vezes.

— Miss Dare, o que disse ao gentleman que lhe apresentava o annel e lhe perguntou se era seu?

— Respondi-lhe que me pertencia e metti-o no dedo.

— Mas não lhe pertencia?

— O aceital-o fazia-o meu. Até certo ponto pertencia-me, desde o momento em que o Sr. Mansell m'o havia offerecido no dia precedente.

Ferris olhou alguns instantes para a testemunha, antes de continuar.

— Então considerava como uma prova nociva ao seu namorado esse annel ser encontrado naquella casa?

Orcutt levantou-se para protestar.

— Não insisto, disse o attorney fazendo um gesto com a mão e olhando para os jurados.

— Não deveria ter feito essa pergunta, exclamou Orcutt arrebatando-se pela primeira vez.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42